



**ACOMPANHAMENTO  
DO  
MERCADO PORTUÁRIO**

**RELATÓRIO  
DE  
FEVEREIRO DE 2016**



## ÍNDICE

### 1. Factos mais relevantes que caracterizam o comportamento do mercado portuário

### 2. Comportamento geral do mercado portuário

#### 2.1. Movimento geral

#### 2.2. Evolução anual do mercado portuário desde 2006

### 3. Comportamento dos mercados por tipologia de carga

#### 3.1. Carga Geral

##### 3.1.1. Contentorizada

##### 3.1.2. Fracionada

##### 3.1.3. Ro-Ro

#### 3.2. Granéis Sólidos

##### 3.2.1. Carvão

##### 3.2.2. Minério

##### 3.2.3. Produtos Agrícolas

##### 3.2.4. Outros Granéis Sólidos

#### 3.3. Granéis Líquidos

##### 3.3.1. Petróleo Bruto

##### 3.3.2. Produtos Petrolíferos

##### 3.3.3. Outros Granéis Líquidos

### 4. Anexos

A1. Movimento geral do mercado portuário - Navios, Carga, Contentores (2014-2016)

A2. Movimento geral de Carga e Descarga, por tipo de carga

A3. Movimento geral de Carga e Descarga, por porto

A4. Estatísticas do movimento geral de carga por porto (2000-2016)

A5. Estatísticas do movimento geral por tipo de carga (2000-2016)

- 
- Notas:**
1. Todos os dados foram fornecidos pelas Administrações Portuárias, sendo os cálculos, agregação e análise da responsabilidade da AMT;
  2. Alguns dados estatísticos do mês têm natureza provisória, sendo objeto de correção num dos meses seguintes;
  3. Os elementos relativos a contentores e a navios não seguem integralmente a Diretiva Comunitária 95/64/CE, de 8 de dezembro, designadamente por incluírem na tonelagem da carga as taras dos contentores cheios e no número de embarcações alguns tipos de navios excluídos na Diretiva;
  4. Os elementos relativos a contentores (Número, TEU e Tonelagem de carga) não incluem as operações *shift land & reshipe* por não traduzirem, de acordo com o *Eurostat*, movimentos de entrada e saída de mercadorias.
  5. Para efeito deste relatório são considerados como mercados portuários de produtos e geográficos os correspondentes às diversas classes e grupos de carga e aos portos onde se regista o movimento, independentemente da sua eventual classificação como mercados relevantes, conforme comunicação da Comissão Europeia para efeitos do direito comunitário da concorrência (97/C 372/03).



**FACTOS MAIS RELEVANTES QUE CARACTERIZAM O COMPORTAMENTO DO  
MERCADO PORTUÁRIO NO PERÍODO JANEIRO-FEVEREIRO DE 2016**



- O volume de carga movimentada nos portos do continente durante os dois primeiros meses de 2016 ascendeu a 13,6 milhões de toneladas nas diversas formas de acondicionamento, mantendo o registo de melhor marca de sempre nos períodos homólogos e representando um acréscimo de +1,4% face a 2015.

Este comportamento global do mercado reflete o comportamento dos mercados da Carga Contentorizada e do Carvão no porto de Sines, que registaram acréscimos de, respetivamente, +19,1% e +38,3%, tendo o porto, no conjunto das cargas, registado um crescimento de +6,1%, face ao período homólogo de 2015.

Para a variação global observada no período janeiro-fevereiro, contribuíram também os portos de Viana do Castelo e de Leixões que registaram variações de +51,8% (não obstante a reduzida dimensão do seu movimento) e +2,7%, respetivamente. Nos restantes portos o volume de carga movimentada registou uma diminuição face a 2015, cerca de -12% os portos da Figueira da Foz e de Lisboa, cerca de -2% os portos de Aveiro e de Setúbal e -60% o porto de Faro, com uma reduzida dimensão.

Na posição cimeira em termos da tonelagem da carga movimentada mantém-se o porto de Sines, representando cerca de 51,5%, seguido do porto de Leixões com 20,6%, de Lisboa com 11,2% e Setúbal com 8,5%.

- No período janeiro-fevereiro de 2016 o mercado de contentores registou globalmente um acréscimo de +1% TEU movimentados (não obstante a quebra de -1,4% em Número), em resultado das variações positivas observadas nos portos de Leixões (+6,7%), Setúbal (+34,5%) e Sines (+4%) e de variações negativas registadas nos portos de Figueira da Foz (-22%) e Lisboa (-20,1%). Sublinha-se o facto de o movimento de contentores no representar o valor mais elevado de sempre, refletindo idêntico comportamento verificado nos portos de Setúbal e Sines, sendo que, relativamente a este último porto, não é alheio o tráfego de *transshipment* que neste período atingiu 157 mil TEU, correspondente a 79% do total movimentado.

Neste segmento de mercado, o porto de Sines mantém a posição de líder, com um movimento que representa 51,5% do total (40,7% da responsabilidade do *transshipment* e 10,8% tendo o *hinterland* como origem ou destino), seguindo-se Leixões com 26,3%, Lisboa com 15,6% e Setúbal com 5,8%.

- Os portos comerciais do continente, no período janeiro-fevereiro de 2016, registaram 1611 escalas de navios das diversas tipologias, menos 4 escalas (-0,2%) do que no período homólogo de 2015, a que correspondeu uma arqueação bruta (GT) de 27,5 milhões, ultrapassando em +5,7% a observada no mesmo período de 2015 e constituindo a melhor marca desde sempre, determinada pelo comportamento dos portos de Douro e Leixões e Sines.

Comparativamente ao período homólogo de 2015 verifica-se um acréscimo do número de escalas nos portos de Viana do Castelo (+70,8%), Douro e Leixões (+0,2%), Setúbal (+8%) e Sines (+15,3%), e uma redução nos restantes portos, tendo sido de -8,1% em Aveiro (embora com um acréscimo de +6,3% na arqueação bruta), de -11,9% na Figueira da Foz, de -15% em Lisboa e -33,3% em Faro.

Os portos de Douro e Leixões registaram o maior movimento de navios, 405 escalas que representaram 25,1% do total, seguidos de Sines com 370 (correspondente a 23%), de Lisboa com 334 (20,7%) e Setúbal com 229 (14,2%).

- Nos mercados de cargas merece particular destaque a classe dos Granéis Sólidos, cujo movimento, globalmente, aumentou +10,7% relativamente ao período homólogo de 2015, onde o mercado do Carvão registou a importação de 1,2 milhões de toneladas, que representou um acréscimo de +38,5% e o valor mais elevado de sempre nos períodos homólogos. Ainda nesta classe de carga importa ainda destacar o mercado dos Produtos Agrícolas que regista um aumento de +31,3%.

A classe de Carga Geral merece também particular referência por ultrapassar pela primeira vez, nos dois primeiros meses década ano, a marca de 5,5 milhões de toneladas (+3,3% do que em 2015), refletindo o comportamento verificado nos mercados da carga Contentorizada e Ro-Ro, que cresceram, respetivamente, +9,2% e +19,4% face a 2015. A carga Fracionada reduziu -20,1%, para cerca de 892 mil toneladas.



A classe dos Granéis Líquidos registou globalmente uma redução de -6,3%, determinada pelo comportamento do mercado dos Produtos Petrolíferos, que diminuiu -15,5%, para 2,3 milhões de toneladas, não obstante o facto de a importação de Petróleo Bruto ter atingido cerca de 2,1 milhões de toneladas, que corresponde a um aumento de +5,2% face ao registado no período homólogo de 2015.

- A carga embarcada com origem no *hinterland* dos portos comerciais, na qual as “exportações” assumem um peso importante, registou um volume de cerca de 4,3 milhões de toneladas no período janeiro-fevereiro de 2016, refletindo uma diminuição de cerca de -12% face ao período homólogo de 2015.

Considerando as operações de *transshipment* efetuadas no porto de Sines, responsáveis por cerca de 1,1 milhões de toneladas no período em análise, o volume da carga embarcada situa-se na casa dos 5,4 milhões de toneladas, e reflete uma quebra de -7,5% face ao observado no período homólogo de 2015. Esta quebra resulta de variações negativas em todas as classes de carga, sendo de -2,5% na Carga Geral, de -18% nos Granéis Sólidos e de -12,3% nos Granéis Líquidos. Dos mercados com volumes de carga embarcada mais significativos sublinha-se o comportamento da carga Contentorizada que regista um acréscimo de +6,4% face a 2015, e o da carga Fracionada e dos Produtos Petrolíferos que registam quebras de -26,2% e -12,2%, respetivamente. Nos mercados com um movimento de menor expressão, sublinham-se as variações positivas de +22,7% e +73,3%, respetivamente no Carvão e nos Produtos Agrícolas, e a variação negativa da carga Ro-Ro, de -8,3%.

Os portos que contribuíram para este comportamento da carga embarcada foram, pela positiva, Viana do Castelo com um acréscimo de +61,4% (embora representando apenas 1,3% do total), Leixões com +0,5% (representando 19,7% do total) e Sines com +3% (mas representando 48,8% do total). Dos restantes portos, que influenciaram negativamente este comportamento, sublinha-se o porto de Lisboa, com -18,8% do que o volume de carga embarcada no período homólogo de 2015, Setúbal com -24,8%, Aveiro com -40,3% e Figueira da Foz que diminuiu -14,9%.

- O volume da carga desembarcada (na qual as “importações” representam em regra mais de 90%) registou um acréscimo de +8,3% comparativamente ao valor registado no período janeiro-fevereiro de 2015, impulsionado pelo aumento da importação de Carvão e de Produtos Agrícolas, que representando, no conjunto, 23,7% do total, registaram um aumento de +39% e +29,9%, respetivamente, face ao período homólogo de 2015. Igualmente importante para justificar o aumento do volume da carga desembarcada é o comportamento do mercado da carga Contentorizada que, atingindo 1,95 milhões de toneladas, registou um aumento de +13,1%, bem como o do mercado do Petróleo Bruto, que, tendo ultrapassado 2 milhões de toneladas, registou um aumento de +4,7%.

O aumento do volume da carga desembarcada foi verificado na generalidade dos portos, destacando-se Setúbal e Aveiro com acréscimos superiores a +40%, Leixões com +4,1% e Sines com +8%, tendo diminuído apenas em Lisboa (-6,3%) e na Figueira da Foz (-16%).

- Os portos que registam um volume de carga embarcada superior ao volume de carga desembarcada, apresentando perfil de porto ‘exportador’, continuam a ser Viana do Castelo, Figueira da Foz, Setúbal e, embora com uma expressão muito reduzida, Faro, sendo os respetivos quocientes entre a carga embarcada e o total movimentado, no período em análise, de 76,2%, 67,4%, 50,3% e 100%.



## COMPORTAMENTO GERAL DO MERCADO PORTUÁRIO



## 2.1. Movimento geral

O movimento de carga registado no mercado portuário do continente nos dois primeiros meses de 2016 situa-se na casa dos 13,6 milhões de toneladas, mantendo a marca de valor mais elevado registado desde sempre nos períodos homólogos, sendo superior em +1,4% ao observado em 2015. Este facto resulta exclusivamente do comportamento do mercado da carga Contentorizada observado no porto de Sines, que atinge um volume que ultrapassa os 2,6 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de +19,1% face ao período homólogo de 2015.

Da leitura do quadro seguinte, que traduz a distribuição da carga movimentada pelas classes de acondicionamento e pelos portos, verifica-se que a Carga Geral assume a quota-parte mais significativa do volume total, representando 40,8%, seguida dos Granéis Líquidos, que representam 34,4%, cabendo aos Granéis Sólidos os restantes 24,8%. O porto com responsabilidade pelo maior volume de carga é, naturalmente, Sines, com 51,5%, seguindo-se o porto de Leixões, com 20,6%, Lisboa com 11,2% e Setúbal, com 8,5%.

|                  | Viana do Castelo | Douro e Leixões  | Aveiro         | Figueira da Foz | Lisboa           | Setúbal          | Sines            | Faro          | Total             |               |
|------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|---------------|
| Carga Geral      | 43 748           | 1 255 175        | 162 800        | 178 143         | 652 024          | 577 205          | 2 657 574        | 10 782        | 5 537 450         | 40,8%         |
| Granéis Sólidos  | 43 361           | 451 347          | 312 353        | 117 443         | 689 477          | 539 268          | 1 192 228        | 13 244        | 3 358 721         | 24,8%         |
| Granéis Líquidos | 8 174            | 1 084 055        | 214 600        | 2 507           | 179 803          | 42 503           | 3 134 766        | 0             | 4 666 407         | 34,4%         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>95 283</b>    | <b>2 790 577</b> | <b>689 752</b> | <b>298 092</b>  | <b>1 521 305</b> | <b>1 158 976</b> | <b>6 984 567</b> | <b>24 026</b> | <b>13 562 579</b> | <b>100,0%</b> |
|                  | 0,7%             | 20,6%            | 5,1%           | 2,2%            | 11,2%            | 8,5%             | 51,5%            | 0,2%          |                   |               |

Para uma perceção gráfica da estrutura do mercado em termos das classes de carga e distribuição por portos remete-se para a leitura da figura seguinte, onde é notória a representatividade do movimento observado de Sines.

|                  | Viana do Castelo | Douro e Leixões | Aveiro      | Figueira da Foz | Lisboa       | Setúbal     | Sines        | Faro        | Total |
|------------------|------------------|-----------------|-------------|-----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------|
| Carga Geral      | 0,3%             | 9,3%            | 1,2%        | 1,3%            | 4,8%         | 4,3%        | 19,6%        | 0,1%        | 40,8% |
| Granéis Sólidos  | 0,3%             | 3,3%            | 2,3%        | 0,9%            | 5,1%         | 4,0%        | 8,8%         | 0,1%        | 24,8% |
| Granéis Líquidos | 0,1%             | 8,0%            | 1,6%        | 0,0%            | 1,3%         | 0,3%        | 23,1%        | 0,0%        | 34,4% |
| <b>Total</b>     | <b>0,7%</b>      | <b>20,6%</b>    | <b>5,1%</b> | <b>2,2%</b>     | <b>11,2%</b> | <b>8,5%</b> | <b>51,5%</b> | <b>0,2%</b> |       |

Para além da referida variação da carga Contentorizada no porto de Sines, importa relevar a importância deste mercado a nível de todos os portos que registou um crescimento de +9,2%, bem como o comportamento dos mercados de Carvão, que registou um crescimento de +38,5%, dos Produtos Agrícolas, que aumentou +31,3%, do Petróleo Bruto, que registou uma variação de +5,2% e ascendeu a 2,1 milhões de toneladas, bem como, a uma dimensão mais reduzida, o da carga Ro-Ro, que cresceu +19,4%, conforme valores apresentados no quadro da página seguinte.

Os mercados cujo comportamento revela uma diminuição face aos valores registados no período homólogo de 2015 e que merecem destaque são o dos Produtos Petrolíferos, que reflete uma quebra de -15,5%, o da carga Fracionada, que reduz -20,1% e o dos Minérios, que regista uma variação negativa de -25%.

Não havendo uma clara sazonalidade no tráfego portuário, é tradicional que os primeiros meses do ano registem valores médios inferiores à média anual. Assim, para uma perceção mais estável, destacamos a variação entre o volume registado nos últimos 12 meses relativamente aos 12 meses imediatamente anteriores, cuja evolução global traduz um crescimento de +7,1%, merecendo destaque o mercado da carga Ro-Ro, que registou um acréscimo de +40,2%, do Petróleo Bruto, com uma variação de +22,3%, do Carvão, com +21,7%, e dos Produtos Agrícolas, com +15,6%. Os mercados que registam variações negativas são os da carga Fracionada, com -4,9%, e o dos Outros Granéis Sólidos e Outros Granéis Líquidos, com quebras de, respetivamente, -10,9% e -1,9%.



|                         |                       | Fevereiro/2016   |                             |                            | Jan-Fev/2016      |                            | Últimos 12 meses                       |   |
|-------------------------|-----------------------|------------------|-----------------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|--|---|
|                         |                       | Valor do Mês     | Δ % sobre Mês Homólogo 2015 | Δ % sobre média do período | Valor do Período  | Δ % sobre Período Homólogo | Últimos 12 meses (Mar/2015 a Fev/2016) | Δ % 12 meses Anteriores (Mar/2014 a Fev/2015) |
| Navios                  | Número                | 781              | -1,8%                       | -3,0%                      | 1 611             | -0,2%                      | 10 857                                 | 1,9%  |
|                         | GT                    | 13 613 308       | 6,3%                        | -1,1%                      | 27 527 069        | 5,7%                       | 192 988 740                            | 9,2%  |
|                         | GT Médio              | 17 431           | 8,2%                        | -                          | 17 087            | 6,0%                       | 17 776                                 | 7,2%  |
| Carga Geral (Tons)      | Fraccionada           | 387 551          | -31,9%                      | -13,1%                     | 891 543           | -20,1%                     | 7 452 287                              | -4,9%   |
|                         | Contentorizada        | 2 218 078        | 11,7%                       | -1,4%                      | 4 498 844         | 9,2%                       | 29 225 054                             | 7,0%  |
|                         | Ro-Ro                 | 75 006           | 8,1%                        | 2,0%                       | 147 063           | 19,4%                      | 1 001 511                              | 40,2%   |
|                         | <b>TOTAL CG</b>       | <b>2 680 635</b> | <b>2,1%</b>                 | <b>-3,2%</b>               | <b>5 537 450</b>  | <b>3,3%</b>                | <b>37 678 852</b>                      | <b>5,1%</b>                                   |
| Granéis Sólidos (Tons)  | Carvão                | 510 326          | 31,7%                       | -16,2%                     | 1 217 457         | 38,5%                      | 6 254 465                              | 21,7%   |
|                         | Minérios              | 52 567           | -29,1%                      | -20,6%                     | 132 461           | -25,0%                     | 1 118 243                              | 11,7%   |
|                         | Produtos Agrícolas    | 338 548          | -20,4%                      | -13,3%                     | 780 563           | 31,3%                      | 4 967 403                              | 15,6%   |
|                         | OutrosGS              | 576 177          | -19,1%                      | -6,2%                      | 1 228 241         | -11,2%                     | 7 080 159                              | -10,9%  |
| <b>TOTAL GS</b>         | <b>1 477 619</b>      | <b>-7,6%</b>     | <b>-12,0%</b>               | <b>3 358 721</b>           | <b>10,7%</b>      | <b>19 420 270</b>          | <b>5,7%</b>                            |   |
| Granéis Líquidos (Tons) | Petróleo Bruto        | 999 950          | 4,2%                        | -3,3%                      | 2 068 175         | 5,2%                       | 14 002 648                             | 22,3%   |
|                         | Produtos Petrolíferos | 960 791          | -25,7%                      | -14,9%                     | 2 258 639         | -15,5%                     | 16 215 936                             | 3,8%  |
|                         | OutrosGL              | 172 644          | -2,3%                       | 1,7%                       | 339 593           | -1,4%                      | 2 159 308                              | -1,9%   |
|                         | <b>TOTAL GL</b>       | <b>2 133 385</b> | <b>-12,2%</b>               | <b>-8,6%</b>               | <b>4 666 407</b>  | <b>-6,3%</b>               | <b>32 377 892</b>                      | <b>10,6%</b>                                  |
| <b>TOTAL GERAL</b>      |                       | <b>6 291 639</b> | <b>-5,4%</b>                | <b>-7,2%</b>               | <b>13 562 579</b> | <b>1,4%</b>                | <b>89 477 014</b>                      | <b>7,1%</b>                                   |
| Contentores             | Número                | 118 393          | 2,1%                        | -2,2%                      | 242 227           | -1,4%                      | 1 646 839                              | -0,1%   |
|                         | TEU                   | 189 588          | 4,9%                        | -1,7%                      | 385 639           | 1,0%                       | 2 585 089                              | 1,9%  |

Para o tráfego de mercadorias nas suas diversas formas de acondicionamento e no tráfego de passageiros, nomeadamente nos navios de cruzeiro, bem como em outras tipologias de navios que tenham procurado os portos do continente, no período em análise foram registadas 1611 escalas de navios, inferior ao registado no período homólogo de 2015 em -0,2%, correspondente a quatro navios. No entanto, por efeito da tendência crescente da dimensão média dos navios a que temos assistido, a arqueação bruta (GT) desses navios atingiu 27,5 milhões, superior em +5,7% ao de 2015. Comparando os indicadores dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores, constatamos um aumento de +1,9% no número de navios que escalaram os portos, com um volume de GT superior em +9,2%.

O tráfego de Contentores, incluindo 'cheios' e 'vazios', acompanhou o sentido da variação observada no mercado da carga Contentorizada no tocante ao volume de TEU movimentado, mas registou uma quebra no Número de Contentores, tendo registado, respetivamente, as variações de +1% e -1,4%. Sublinha-se que a variação do volume de TEU dos últimos 12 meses relativamente aos 12 imediatamente anteriores é positiva em +1,9%, registando em Número um ligeiro decréscimo de -0,1%.

A estrutura do mercado portuário, formado pela confluência dos mercados de produtos, as cargas, e dos mercados geográficos, os portos, que registou um movimento de 13,56 milhões de toneladas no período janeiro-fevereiro de 2016, é apresentada no quadro da página seguinte, de cuja leitura resulta de imediato uma imagem da elevada assimetria da dimensão dos diversos portos e da dimensão dos diversos mercados de cargas, medidas, naturalmente, pela tonelagem que lhes está associada.

Da mesma forma resulta evidente a maior adequação do perfil de alguns portos a algumas tipologias de cargas, merece destaque no mercado da carga Contentorizada o porto de Sines, da carga Fraccionada o porto de Setúbal, da carga Ro-Ro o porto de Leixões, do Carvão, Petróleo Bruto e Produtos Petrolíferos o porto de Sines e o dos Produtos Agrícolas no porto de Lisboa.

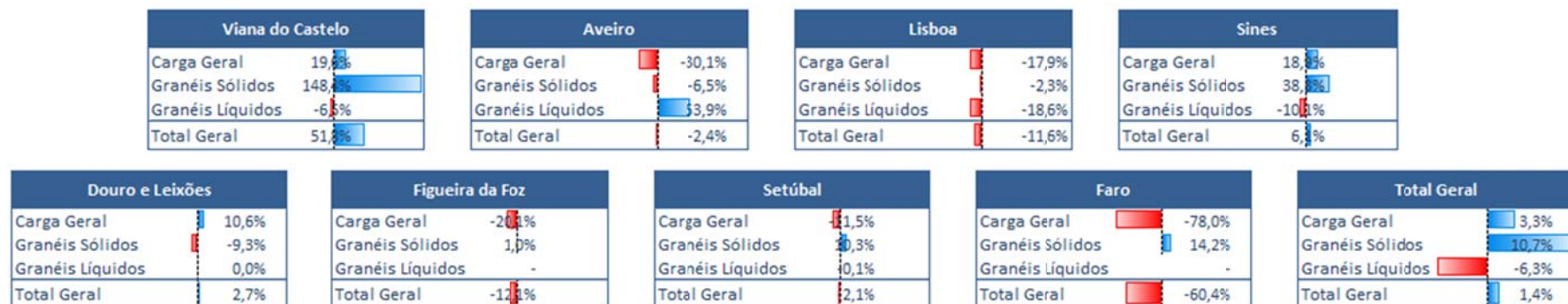




VOLUME DE CARGA MOVIMENTADA NO PERÍODO JANEIRO-FEVEREIRO DE 2016  
E VARIAÇÃO SOBRE PERÍODO HOMÓLOGO DE 2015

| Carga                   | Viana do Castelo |               | Douro e Leixões  |              | Aveiro         |               | Figueira da Foz |               | Lisboa           |               | Setúbal          |               | Sines            |               | Faro          |               | Total Geral       |              |
|-------------------------|------------------|---------------|------------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|--------------|
|                         | Ton              | Δ% s/2015     | Ton              | Δ% s/2015    | Ton            | Δ% s/2015     | Ton             | Δ% s/2015     | Ton              | Δ% s/2015     | Ton              | Δ% s/2015     | Ton              | Δ% s/2015     | Ton           | Δ% s/2015     | Ton               | Δ% s/2015    |
| <b>Carga Geral</b>      | <b>43 748</b>    | <b>19,6%</b>  | <b>1 255 175</b> | <b>10,6%</b> | <b>162 800</b> | <b>-30,1%</b> | <b>178 143</b>  | <b>-20,1%</b> | <b>652 024</b>   | <b>-17,9%</b> | <b>577 205</b>   | <b>-11,5%</b> | <b>2 657 574</b> | <b>18,9%</b>  | <b>10 782</b> | <b>-78,0%</b> | <b>5 537 450</b>  | <b>3,3%</b>  |
| Contentorizada          | 9                | -95,2%        | 982 392          | 6,2%         | 66             | -             | 21 433          | -32,3%        | 621 716          | -18,9%        | 232 650          | 29,6%         | 2 640 579        | 19,1%         | 0             | -             | 4 498 844         | 9,2%         |
| Fraccionada             | 43 739           | 20,2%         | 159 385          | 27,6%        | 162 734        | -30,2%        | 156 710         | -18,0%        | 29 251           | 10,9%         | 312 719          | -28,3%        | 16 223           | -16,9%        | 10 782        | -78,0%        | 891 543           | -20,1%       |
| Ro-Ro                   | 0                | -             | 113 398          | 33,9%        | 0              | -             | 0               | -             | 1 057            | -40,5%        | 31 836           | -13,4%        | 772              | -             | 0             | -             | 147 063           | 19,4%        |
| <b>Granéis Sólidos</b>  | <b>43 361</b>    | <b>148,4%</b> | <b>451 347</b>   | <b>-9,3%</b> | <b>312 353</b> | <b>-6,5%</b>  | <b>117 443</b>  | <b>1,0%</b>   | <b>689 477</b>   | <b>-2,3%</b>  | <b>539 268</b>   | <b>10,3%</b>  | <b>1 192 228</b> | <b>38,3%</b>  | <b>13 244</b> | <b>14,2%</b>  | <b>3 358 721</b>  | <b>10,7%</b> |
| Carvão                  | 0                | -             | 0                | -            | 0              | -             | 0               | -             | 0                | -             | 100 072          | 132,4%        | 1 117 385        | 33,6%         | 0             | -             | 1 217 457         | 38,5%        |
| Minérios                | 0                | -             | 55 996           | -42,4%       | 0              | -             | 0               | -             | 0                | -             | 70 271           | -1,8%         | 6 194            | -20,7%        | 0             | -             | 132 461           | -25,0%       |
| Produtos Agrícolas      | 0                | -             | 125 235          | 39,5%        | 130 269        | 69,2%         | 0               | -100,0%       | 510 663          | 20,4%         | 14 397           | -             | 0                | -             | 0             | -             | 780 563           | 31,3%        |
| OutrosGS                | 43 361           | 148,4%        | 270 116          | -13,0%       | 182 084        | -29,2%        | 117 443         | 4,0%          | 178 815          | -36,4%        | 354 528          | -5,3%         | 68 648           | 280,6%        | 13 244        | 14,2%         | 1 228 241         | -11,2%       |
| <b>Granéis Líquidos</b> | <b>8 174</b>     | <b>-6,5%</b>  | <b>1 084 055</b> | <b>0,0%</b>  | <b>214 600</b> | <b>53,9%</b>  | <b>2 507</b>    | <b>-</b>      | <b>179 803</b>   | <b>-18,6%</b> | <b>42 503</b>    | <b>-0,1%</b>  | <b>3 134 766</b> | <b>-10,1%</b> | <b>0</b>      | <b>-</b>      | <b>4 666 407</b>  | <b>-6,3%</b> |
| Petróleo Bruto          | 0                | -             | 532 507          | 19,0%        | 0              | -             | 0               | -             | 0                | -             | 0                | -             | 1 535 668        | 1,1%          | 0             | -             | 2 068 175         | 5,2%         |
| Produtos Petrolíferos   | 8 174            | -6,5%         | 483 333          | -12,1%       | 89 267         | 94,1%         | 0               | -             | 123 376          | -6,1%         | 6 175            | -36,6%        | 1 548 315        | -19,6%        | 0             | -             | 2 258 639         | -15,5%       |
| OutrosGL                | 0                | -             | 68 215           | -21,1%       | 125 333        | 34,1%         | 2 507           | -             | 56 427           | -36,9%        | 36 328           | 10,8%         | 50 783           | 20,0%         | 0             | -             | 339 593           | -1,4%        |
| <b>Total Geral</b>      | <b>95 283</b>    | <b>51,8%</b>  | <b>2 790 577</b> | <b>2,7%</b>  | <b>689 752</b> | <b>-2,4%</b>  | <b>298 092</b>  | <b>-12,1%</b> | <b>1 521 305</b> | <b>-11,6%</b> | <b>1 158 976</b> | <b>-2,1%</b>  | <b>6 984 567</b> | <b>6,1%</b>   | <b>24 026</b> | <b>-60,4%</b> | <b>13 562 579</b> | <b>1,4%</b>  |
| Distribuição por Portos | 0,7%             | -             | 20,6%            | -            | 5,1%           | -             | 2,2%            | -             | 11,2%            | -             | 8,5%             | -             | 51,5%            | -             | 0,2%          | -             | 100,0%            | -            |

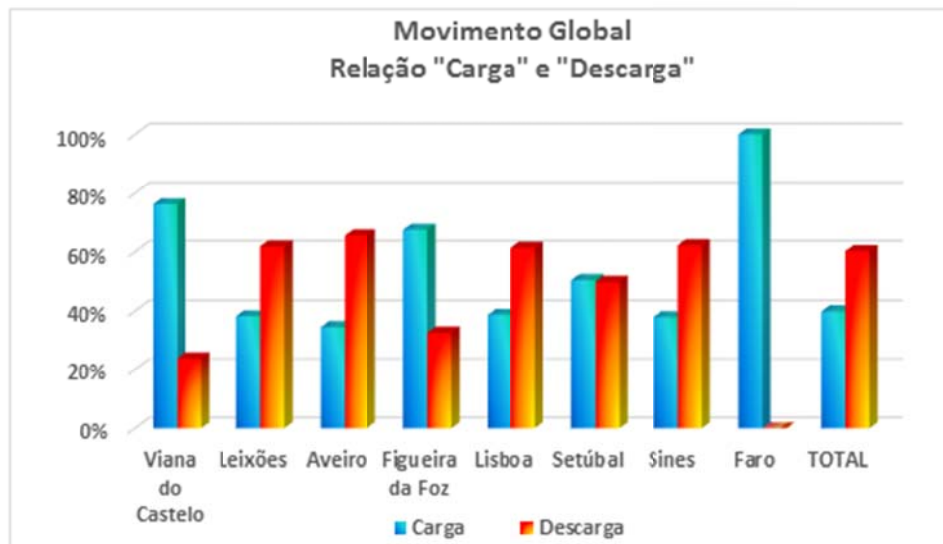
Variações percentuais observadas, face ao período janeiro-fevereiro de 2015





Na perspetiva do sentido do movimento das operações portuárias, embarque e desembarque identificam-se comportamentos bastante distintos a nível das diversas classes de carga, que, por sua vez, determinam também comportamentos diversos a nível dos portos, conforme valores apresentados no Anexo 3.

No capítulo seguinte esta área é objeto de análise mais pormenorizada, no entanto, deixamos aqui uma visualização gráfica da comparação em cada porto entre o peso relativo da tonelagem movimentada nas operações de 'carga' e de 'descarga', sem ter em consideração a respetiva dimensão, traduzida pelo volume que lhes está associado.



Constata-se que os portos que detêm uma quota mais elevada de carga embarcada são os de menor dimensão, traduzindo o seu papel de porto de exportação para cargas muito específicas, a saber, nomeadamente pás eólicas no porto de Viana do Castelo e cimento no porto de Faro.

No período janeiro-fevereiro de 2016, os portos de Viana do Castelo e de Faro registaram, respetivamente, um 'embarque' de 76,2% e 100% da total da carga que movimentaram. Também tradicionalmente os portos da Figueira da Foz e de Setúbal registam 'embarques' superiores aos 'desembarques', movimentando a maior parte da carga em tráfego de exportação, sendo que no período em análise representam 67,4% e 50,3%, respetivamente.

O perfil dos portos de Leixões e de Sines é muito condicionado pela localização das refinarias da Galp, pois é por seu intermédio que se processa a importação de Petróleo Bruto. No período em apreço o volume de carga embarcada representou 38,2% e 37,9%, respetivamente. Por efeito da necessidade da importação de cereais, também o porto de Lisboa assume um perfil caracterizado pelo facto de a carga desembarcada ter mais peso do que a embarcada.

### Movimento de Contentores

Os Contentores representam a forma de acondicionamento utilizada pelo maior volume de tonelagem de mercadorias movimentadas no mercado portuário, sendo também a que regista a taxa média de crescimento com maior expressão.

Por esta razão, para além das referências já efetuadas ao mercado da carga Contentorizada e a indicação do volume global de Contentores movimentados no mercado portuário nacional, em termos de Número e TEU, importa avaliar com mais detalhe o comportamento deste mercado em termos geográficos, reportando-nos aos valores apresentados no quadro seguinte, onde não se consideram os portos de Viana do Castelo, Aveiro e Faro, onde este tráfego é inexistente ou meramente residual.

Dada a fortíssima correlação existente entre o volume de carga Contentorizada e o volume de TEU (que apenas não atinge o seu valor máximo porque o tráfego de Contentores inclui um significativo volume de Contentores vazios), a importância deste mercado na sua vertente geográfica corresponde ao já referido para a carga Contentorizada.



O porto de Sines reforça ligeiramente a sua posição de líder em termos de volume, subindo a sua responsabilidade de 51% para 51,5% de um total de 375 mil TEU movimentados no mercado portuário do continente, sendo o seu tráfego maioritariamente de *transshipment*, cerca de 79%, sem paralelo nos outros portos, uma vez que este tráfego representa normalmente cerca de 9% em Leixões e cerca de 3% em Lisboa.

No contexto deste ponto, importa sublinhar que o volume do tráfego de *transshipment*, dada a sua expressão muito significativa, pode desvirtuar a leitura do comportamento do mercado portuário no que toca ao volume de importações e, principalmente, de exportações, pois este tipo de tráfego, tendo o estrangeiro como origem e destino, pode ser confundido estatisticamente com estas operações de comércio internacional.

Em ordem de importância, medida pelo volume de contentores movimentados, surge o porto de Leixões e de Lisboa, que representam 26,3% e 15,6% do movimento total, respetivamente, que correspondem a 101,4 e 60 mil TEU. Sublinha-se que qualquer um destes valores é superior ao movimento de Sines excluído do *transshipment*, cujo movimento seria de cerca de 41,8 mil TEU no período janeiro-fevereiro de 2016.

O mercado nacional de Contentores completa-se com Setúbal e Figueira da Foz, que neste período em análise representaram 5,8% e 0,7%, respetivamente.

#### Mês de Fevereiro de 2016

|                   |                 | Fevereiro/2016 |               |                             |                 | Jan-Fev/2016                    |               |                                 | Últimos 12 meses                      |               |  |
|-------------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------------------|-----------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------|---------------------------------------|---------------|--|
|                   |                 | Fev/2016       |               | Δ % sobre Mês Homólogo 2015 | Δ % sobre média | Períodos: Jan a Fev / 2015-2016 |               | Δ % sobre Período Homólogo 2015 | Últimos 12 Meses: Mar/2015 a Fev/2016 |               | Média mensal período Mar/2014 a Fev/2015 |
|                   |                 | Quantidade     | %             |                             |                 | Quantidade                      | %             |                                 | Quantidade                            | %             |  |
| CONTENTORES (TEU) | Douro e Leixões | 47 315         | 25,0%         | -0,1%                       | -6,7%           | 101 389                         | 26,3%         | 6,7%                            | 630 375                               | 24,4%         | -4,4%                                    |
|                   | Figueira da Foz | 1 575          | 0,8%          | 1,4%                        | 18,3%           | 2 662                           | 0,7%          | -22,0%                          | 20 598                                | 0,8%          | -1,3%                                    |
|                   | Lisboa          | 31 304         | 16,5%         | -11,7%                      | 3,9%            | 60 275                          | 15,6%         | -20,1%                          | 466 163                               | 18,0%         | -8,8%                                    |
|                   | Setúbal         | 10 614         | 5,6%          | 47,3%                       | -5,7%           | 22 516                          | 5,8%          | 34,5%                           | 127 714                               | 4,9%          | 22,2%                                    |
|                   | Sines           | 98 772         | 52,1%         | 10,8%                       | -0,6%           | 198 788                         | 51,5%         | 4,0%                            | 1 339 936                             | 51,8%         | 8,0%                                     |
|                   | <b>TOTAL</b>    | <b>189 580</b> | <b>100,0%</b> | <b>4,9%</b>                 | <b>-1,7%</b>    | <b>385 631</b>                  | <b>100,0%</b> | <b>1,0%</b>                     | <b>2 584 786</b>                      | <b>100,0%</b> | <b>1,9%</b>                              |

Dado que o mercado de Contentores tem literalmente uma abrangência global, constituindo por excelência o paradigma da globalização do comércio mundial, surge sistematicamente a necessidades de deslocar Contentores vazios, para satisfação das necessidades dos mercados.

O volume de Contentores Vazios movimentados no mercado portuário rondou os 22% no ano de 2015, resultado de cerca de 10,1% embarcados e de cerca de 34,6% desembarcados.

O porto onde se verifica um menor volume de Contentores Vazios movimentados (cerca de 15%) e onde se regista um maior equilíbrio entre os dois sentidos da operação é Sines (em resultado, naturalmente, do elevado volume de tráfego de *transshipment*).

Nos portos com uma vertente exportadora de carga Contentorizada mais intensa verifica-se uma maior necessidade de 'importar' Contentores Vazios, que existem com uma expressão mínima nas operações de 'embarque'. Nesta perspetiva, destacam-se os portos da Figueira da Foz e de Setúbal cuja percentagem de Contentores Vazios desembarcados foi, em 2015, de cerca de 96,2% e 67,3%, para proporcionarem percentagens de contentores cheios de cerca de 97,5% e 98,3%, respetivamente, no embarque.

Nos portos de Leixões e de Lisboa verifica-se também maior necessidade de 'importar' Contentores Vazios, que representaram, em 2015, cerca de 37,6% e 62,6% do total de Contentores desembarcados, respetivamente, permitindo 'exportar' 89,4% e 90,8% de contentores cheios.



## 2.2. Evolução Anual do Mercado Portuário desde 2006

Avaliando o comportamento dos diversos mercados na sua evolução desde 2006 e medindo a tendência de crescimento por regressão linear segundo o método dos mínimos quadrados e definindo o indicador 'taxa média anual de crescimento' (*tmac*), verificamos a existência de significativas diferenças, sendo que, em termos globais, o mercado portuário apresenta um crescimento positivo de +3,1% ao ano.

Merece particular realce o mercado da Carga Geral que regista um crescimento a uma taxa média anual de +8,8% na evolução do movimento nos períodos janeiro-fevereiro desde 2006, resultado do comportamento bastante homogéneo de todos os segmentos, com particular enfoque na carga Contentorizada cuja *tmac* se situa na casa dos 10,4% ao ano (muito influenciada pelo crescimento de Sines e de Setúbal, ambos na casa dos +30% ao ano).

Embora a uma dimensão mais reduzida, a carga Ro-Ro tem revelado um crescimento sustentado e significativo, que determina uma taxa média anual de +10,4%, destacando-se, no entanto, o aumento de +136% se considerarmos a sua evolução no período janeiro-fevereiro de 2014 para 2016. O maior impulso para este comportamento é induzido pelo porto de Leixões cujo movimento representa cerca de 80% do total da carga movimentada em Ro-Ro.

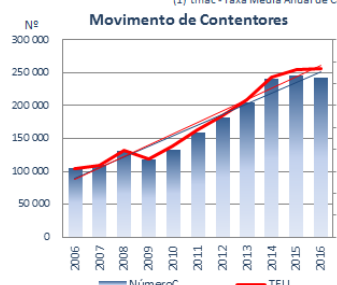
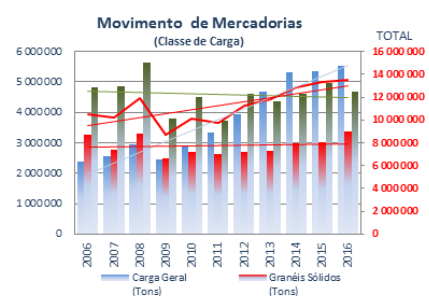
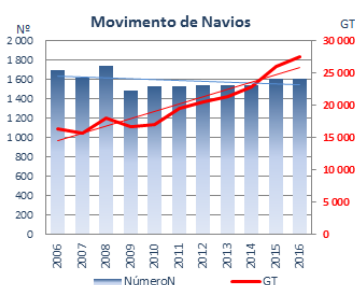
O mercado da carga geral Fracionada regista uma evolução subjacente ao tráfego registado nos períodos janeiro-fevereiro desde 2006 a uma *tmac* de +5,1%, contrariando, de alguma forma, a natural tendência de transferência para o 'contentor'.

O mercado dos Granéis Sólidos regista globalmente também uma tendência de crescimento positivo, traduzida numa taxa média anual de +0,3%, resultante da conjugação de comportamentos distintos, com uma taxa próxima do 0% no Carvão (que registou uma recessão, embora irregular, entre 2006 e 2011), de +1,1% no mercado de Minérios, de -2,5% no dos Produtos Agrícolas e de +2,6% no dos Outros Granéis Sólidos.

Movimento nos Períodos Homólogos Janeiro-Fevereiro

|                         |                       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009      | 2010       | 2011      | 2012       | 2013       | 2014       | 2015       | 2016       | <i>tmac</i> (1) |
|-------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| Navios                  | Número                | 1 708      | 1 622      | 1 749      | 1 497     | 1 538      | 1 533     | 1 549      | 1 542      | 1 552      | 1 615      | 1 611      | -0,6%           |
|                         | GT (milhares)         | 16 443     | 15 716     | 17 983     | 16 682    | 17 037     | 19 559    | 20 521     | 21 461     | 22 852     | 26 037     | 27 527     | 5,9%            |
|                         | GT médio              | 9,63       | 9,69       | 10,28      | 11,14     | 11,08      | 12,76     | 13,25      | 13,92      | 14,72      | 16,12      | 17,09      | 6,4%            |
| Carga Geral (Tons)      | Fracionada            | 714 515    | 752 525    | 829 728    | 573 642   | 740 333    | 743 626   | 861 380    | 1 135 717  | 1 184 852  | 1 116 422  | 891 543    | 5,1%            |
|                         | Contentorizada        | 1 622 879  | 1 763 918  | 2 065 860  | 1 829 331 | 2 132 235  | 2 551 946 | 3 025 408  | 3 505 764  | 4 059 071  | 4 119 386  | 4 498 844  | 10,4%           |
|                         | Ro-Ro                 | 55 381     | 57 547     | 58 891     | 57 333    | 48 505     | 58 549    | 47 400     | 36 555     | 62 297     | 123 212    | 147 063    | 10,4%           |
|                         | TOTAL                 | 2 392 775  | 2 573 990  | 2 954 478  | 2 460 307 | 2 921 073  | 3 354 120 | 3 934 188  | 4 678 036  | 5 306 220  | 5 359 020  | 5 537 450  | 8,8%            |
| Granéis Sólidos (Tons)  | Carvão                | 1 211 498  | 726 343    | 990 133    | 876 162   | 797 470    | 610 307   | 774 427    | 798 823    | 821 612    | 879 244    | 1 217 457  | -0,0%           |
|                         | Minérios              | 130 339    | 136 142    | 187 967    | 129 513   | 85 170     | 208 312   | 198 412    | 187 706    | 113 863    | 176 615    | 132 461    | 1,1%            |
|                         | Produtos Agrícolas    | 845 324    | 868 908    | 966 913    | 760 211   | 787 854    | 738 426   | 681 992    | 781 500    | 755 577    | 594 302    | 780 563    | -2,5%           |
|                         | Outros                | 1 074 974  | 1 038 809  | 1 151 836  | 709 716   | 1 024 954  | 1 074 325 | 1 032 871  | 959 820    | 1 286 583  | 1 383 502  | 1 228 241  | 2,6%            |
| TOTAL                   | 3 262 135             | 2 770 202  | 3 296 849  | 2 475 603  | 2 695 448 | 2 631 371  | 2 687 703 | 2 727 850  | 2 977 635  | 3 033 662  | 3 358 721  | 0,3%       |                 |
| Granéis Líquidos (Tons) | Petróleo Bruto        | 2 230 847  | 2 105 874  | 2 544 120  | 1 342 898 | 1 871 123  | 1 013 609 | 1 933 772  | 1 915 734  | 1 923 252  | 1 966 028  | 2 068 175  | -1,0%           |
|                         | Produtos Petrolíferos | 2 264 597  | 2 403 102  | 2 720 623  | 2 190 336 | 2 284 441  | 2 309 234 | 2 252 358  | 2 046 570  | 2 341 330  | 2 671 620  | 2 258 639  | -0,2%           |
|                         | Outros                | 345 850    | 359 645    | 388 472    | 279 375   | 359 735    | 410 398   | 420 388    | 419 296    | 350 658    | 344 525    | 339 593    | 0,3%            |
|                         | TOTAL                 | 4 841 293  | 4 868 622  | 5 653 215  | 3 812 609 | 4 515 299  | 3 733 241 | 4 606 519  | 4 381 600  | 4 615 241  | 4 982 173  | 4 666 407  | -0,5%           |
| TOTAL GERAL             |                       | 10 496 202 | 10 212 813 | 11 904 543 | 8 748 518 | 10 131 820 | 9 718 732 | 11 228 410 | 11 787 485 | 12 899 095 | 13 374 855 | 13 562 579 | 3,1%            |
| Contentores             | Número                | 104 217    | 109 117    | 130 754    | 117 747   | 133 535    | 158 823   | 182 089    | 205 333    | 240 171    | 245 675    | 242 227    | 9,2%            |
|                         | TEU                   | 157 207    | 164 165    | 197 359    | 177 767   | 208 632    | 244 346   | 276 161    | 314 296    | 365 336    | 381 663    | 385 639    | 9,5%            |

(1) *tmac* - Taxa Média Anual de Crescimento





O volume de carga movimentada no período janeiro-fevereiro de 2016 reflete para a classe dos Granéis Líquidos uma situação de alguma estagnação, caracterizada por taxa global negativa de -0,5%, em resultado de taxas negativas de -1% para o Petróleo Bruto e de -0,2% nos Produtos Petrolíferos, e positiva de +0,3% nos Outros Granéis Líquidos.

Relativamente ao comportamento do tráfego de Contentores, que suportam o mercado da carga Contentorizada, sublinha-se a evolução segundo uma tendência de crescimento positivo a uma taxa média anual de +9,2% em número de Unidades e de +9,5% em TEU, sendo que os diversos portos apresentam comportamentos bastante assimétricos, como se verá a seguir.

O movimento de navios que escalam os portos comerciais do continente apresenta uma tendência de crescimento negativo em -0,6% ao ano no que diz respeito ao número das escalas, mas com uma taxa média anual de +5,9% no tocante à arqueação bruta. O cruzamento destes indicadores reflete o aumento da dimensão média dos navios.

Importa sublinhar o facto de que as escalas aqui referidas se reportam a toda a tipologia de navios, incluindo nomeadamente os navios de cruzeiro de passageiros.

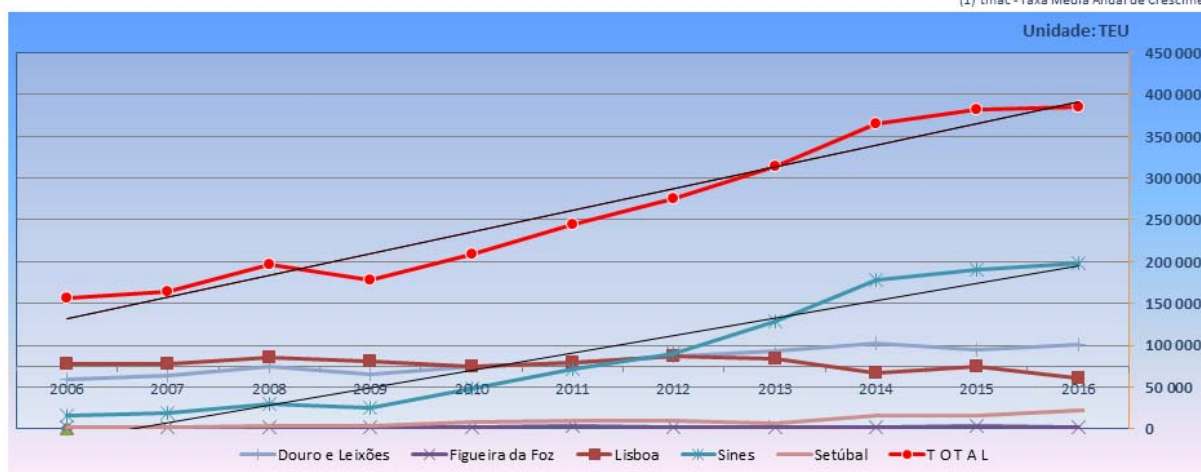
### Evolução do Movimento de Contentores por porto

Pelas razões referidas no número anterior, também aqui se considera interessante avaliar o comportamento evolutivo do mercado de Contentores, na sua componente geográfica.

Para esse efeito apresenta-se no quadro seguinte o volume de TEU movimentados nos período janeiro-fevereiro desde 2006.

|                 | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    | 2011    | 2012    | 2013    | 2014    | 2015    | 2016    | tmac (1) |
|-----------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|
| Douro e Leixões | 59 110  | 63 438  | 75 063  | 65 196  | 74 573  | 79 413  | 87 114  | 93 016  | 102 528 | 95 040  | 101 389 | 5,8%     |
| Figueira da Foz | 1 557   | 1 520   | 1 974   | 1 849   | 2 058   | 3 296   | 2 466   | 2 390   | 2 275   | 3 413   | 2 662   | 6,5%     |
| Lisboa          | 77 990  | 77 282  | 85 523  | 80 552  | 74 900  | 79 887  | 86 598  | 83 263  | 66 421  | 75 401  | 60 275  | -1,6%    |
| Setúbal         | 1 922   | 2 187   | 4 100   | 4 120   | 8 197   | 10 183  | 9 467   | 7 216   | 15 829  | 16 737  | 22 516  | 25,5%    |
| Sines           | 16 450  | 19 734  | 30 651  | 25 967  | 48 493  | 71 545  | 90 404  | 128 302 | 178 224 | 191 052 | 198 788 | 28,0%    |
| TOTAL           | 157 207 | 164 165 | 197 359 | 177 767 | 208 632 | 244 346 | 276 161 | 314 296 | 365 336 | 381 663 | 385 639 | 9,5%     |

(1) tmac - Taxa Média Anual de Crescimento



A primeira imagem quer ressaltar da leitura do quadro e gráfico é o comportamento ímpar observado no porto de Sines, quer por representar 51,5% do total, quer por registar uma evolução anual a uma taxa média de crescimento de +28%, determinado fundamentalmente pelo volume das operações de *transhipment*, responsáveis por cerca de 80% do total do movimento.

Em termos da tendência de crescimento, o porto de Setúbal tem subjacente uma evolução a uma taxa média anual de +25,5%, embora represente apenas um volume que corresponde a cerca de 5,8% do total.



Com um crescimento mais moderado, mas positivo a taxas médias anuais de +5,8% e de +6,5%, surgem os portos de Leixões e da Figueira da Foz, embora este último apresente uma dimensão quase residual, representando cerca de 0,7% do movimento total.

O porto de Lisboa, com o registo mais baixo nos períodos janeiro-fevereiro dos anos em análise, tem uma tendência de crescimento negativo de -1,6%, refletindo um movimento ondulatório que, de certa forma, revela uma situação de relativa estagnação, que se reflete num desvio médio (indicador correspondente ao quociente entre o desvio padrão e a média) de 10%.





Neste capítulo procede-se a uma análise dos diversos mercados portuários definidos em função da tipologia da carga movimentada em termos da forma de acondicionamento, considerando num segundo nível dentro de cada um, a sua distribuição pelos portos que efetuam a sua movimentação e independentemente da existência, ou não, de fatores que assegurem a concorrência com os outros portos, tendo presente a sua capacidade de movimentação em condições de competitividade.

### 3.1. Carga Geral

As mercadorias transportadas por via marítima e acondicionadas sob a forma designada Carga Geral, designadamente 'contentorizadas' e 'fracionadas', apresentam uma elevada heterogeneidade, tendo sido em 2015 as mais significativas 'Ferro e aço de base e ferro-ligas e produtos da primeira transformação de ferro e aço (exceto tubos)', 'Pasta, papel e seus artigos', 'Cimento, cal e gesso', 'Bebidas', 'Pedra, areia, saibro, argila, turfa e outros produtos não energéticos das indústrias extrativas n.e.', 'Mercadorias grupadas' e 'Vidro e produtos de vidro, produtos de cerâmica e de porcelanas', segundo a nomenclatura definida pelo Eurostat, na revisão da Diretiva Marítima, em 2007.

Sob a forma Ro-Ro são maioritariamente operados 'Produtos da indústria automóvel' e, com menor expressão, 'Plásticos de base e borracha sintética sob formas primárias' e 'Mercadorias grupadas'.

#### 3.1.1. Fracionada

O mercado da carga Fracionada registou no período janeiro-fevereiro um movimento de 891,5 mil toneladas (mt), com contribuição de todos os portos comerciais do continente, embora, naturalmente, em distintos graus.

O porto que maior peso teve neste mercado foi Setúbal, cujo movimento no período em análise representa 35,1% do total, seguido de Aveiro com 18,3%, de Leixões com 17,9% e Figueira da Foz com cerca de 17,6%. Os restantes portos representam no seu conjunto cerca de 11,2%.

Comparativamente ao período homólogo de 2015, o movimento agora registado reflete uma diminuição de -20,1%, equivalente a -224,9 mil toneladas. Esta variação resultou de comportamentos distintos, ressaltando o acréscimo verificado no porto de Leixões de +34,5 mt e as quebras verificadas nos portos de Setúbal, de -123,3 mt, de Aveiro, de -70,3 mt, de Faro, -38,3 mt, e Figueira da Foz, de -34,5 mt.

CARGA GERAL-FRACIONADA

| Porto              | Mensal         |                |              | Acumulado      |               |                 |               |
|--------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|
|                    | Ton            | Δ s/2015       |              | Ton            | %             | Δ s/2015        |               |
|                    |                | Ton            | %            |                |               | Ton             | %             |
| Viana do Castelo   | 26.512         | 8.799          | 49,7%        | 43.739         | 4,9%          | 7.337           | 20,2%         |
| Douro e Leixões    | 75.360         | 46.361         | 159,9%       | 159.385        | 17,9%         | 34.505          | 27,6%         |
| Aveiro             | 100.147        | -18.589        | -15,7%       | 162.734        | 18,3%         | -70.298         | -30,2%        |
| Figueira da Foz    | 78.088         | -8.615         | -9,9%        | 156.710        | 17,6%         | -34.480         | -18,0%        |
| Lisboa             | 15.846         | 2.570          | 19,4%        | 29.251         | 3,3%          | 2.879           | 10,9%         |
| Setúbal            | 191.506        | -41.940        | -18,0%       | 312.719        | 35,1%         | -123.265        | -28,3%        |
| Sines              | 5.752          | -4.068         | -41,4%       | 16.223         | 1,8%          | -3.291          | -16,9%        |
| Faro               | 10.782         | -27.561        | -71,9%       | 10.782         | 1,2%          | -38.265         | -78,0%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>503.993</b> | <b>-43.043</b> | <b>-7,9%</b> | <b>891.543</b> | <b>100,0%</b> | <b>-224.879</b> | <b>-20,1%</b> |

Considerando o comportamento do mercado a nível do sentido do fluxo de tráfego, constatamos que a quebra do movimento se regista no volume da carga embarcada, que 'perde' 231 mil toneladas (correspondente a -26,2%) relativamente ao observado no período homólogo de 2015, tendo a sua principal origem nos portos de Setúbal, Aveiro e Faro. Apenas os portos de Viana do Castelo e Lisboa registaram um





aumento do volume de carga Fracionada embarcada, embora com uma reduzida expressão de cerca de +10 mil toneladas.

Já no que se refere à carga desembarcada o comportamento é distinto, registando em termos globais um acréscimo de +6,2 mt, correspondente a +2,6%, numa conjugação de acréscimos nos portos de Viana do Castelo, Leixões e Setúbal, com quebras nos portos de Aveiro, Figueira da Foz e Lisboa, sendo que Sines e Faro não efetuaram qualquer operação de ‘desembarque’ desta tipologia de carga.

Estatisticamente estamos presente uma transferência do desembarque de carga Fracionada dos portos de Aveiro e Figueira da Foz para Leixões.

| Porto              | Embarque       |               |                 |               | Desembarque    |               |              |             | % Embarque   |
|--------------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                    | Ton            | %             | Δ s/2015        |               | Ton            | %             | Δ s/2015     |             |              |
|                    |                |               | Ton             | %             |                |               | Ton          | %           |              |
| Viana do Castelo   | 33.815         | 5,2%          | 6.403           | 23,4%         | 9.925          | 4,1%          | 934          | 10,4%       | 77,3%        |
| Douro e Leixões    | 105.337        | 16,2%         | -7.092          | -6,3%         | 54.048         | 22,3%         | 41.597       | 334,1%      | 66,1%        |
| Aveiro             | 95.945         | 14,8%         | -65.126         | -40,4%        | 66.789         | 27,6%         | -5.172       | -7,2%       | 59,0%        |
| Figueira da Foz    | 130.007        | 20,0%         | -1.873          | -1,4%         | 26.702         | 11,0%         | -32.608      | -55,0%      | 83,0%        |
| Lisboa             | 28.155         | 4,3%          | 3.464           | 14,0%         | 1.096          | 0,5%          | -586         | -34,8%      | 96,3%        |
| Setúbal            | 229.119        | 35,3%         | -125.320        | -35,4%        | 83.601         | 34,5%         | 2.055        | 2,5%        | 73,3%        |
| Sines              | 16.223         | 2,5%          | -3.291          | -16,9%        | 0              | 0,0%          | 0            | -           | 100,0%       |
| Faro               | 10.782         | 1,7%          | -38.265         | -78,0%        | 0              | 0,0%          | 0            | -           | 100,0%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>649.382</b> | <b>100,0%</b> | <b>-231.100</b> | <b>-26,2%</b> | <b>242.161</b> | <b>100,0%</b> | <b>6.221</b> | <b>2,6%</b> | <b>72,8%</b> |

### 3.1.2. Contentorizada

O mercado de transporte marítimo de carga Contentorizada é o que regista maior dinamismo e representa o maior volume no movimento portuário.

No período janeiro-fevereiro em apreço foram movimentadas 4,5 milhões de toneladas, registando-se um crescimento de +9,2% relativamente ao período homólogo de 2015. A maior contribuição para este acréscimo foi dada pelo porto de Sines, com +424,2 mil toneladas (+19,1%). Neste sentido de variação o porto de Sines foi acompanhado por Leixões e Setúbal, com acréscimos de +57,1 mt (+6,2%) e +53,1 mt (+29,6%), respetivamente, tendo sido contrariados pelos portos da Figueira da Foz e Lisboa, com quebras de -10,2 mt (-32,3%) e -144,5 mt (-18,9%), respetivamente.

As variações apuradas nos diversos portos, excluindo o porto de Sines por ter características diferentes, correspondem a uma transferência parcial (estatística) de carga de Lisboa e Figueira da Foz para Leixões e Setúbal.

#### CARGA GERAL-CONTENTORIZADA

| Porto              | Mensal           |                |             | Acumulado        |               |                |             |
|--------------------|------------------|----------------|-------------|------------------|---------------|----------------|-------------|
|                    | Ton              | Δ s/2015       |             | Ton              | %             | Δ s/2015       |             |
|                    |                  | Ton            | %           |                  |               | Ton            | %           |
| Viana do Castelo   | 0                | -78            | -100,0%     | 9                | 0,0%          | -174           | -95,2%      |
| Douro e Leixões    | 521.273          | 55.009         | 11,8%       | 982.392          | 21,8%         | 57.095         | 6,2%        |
| Aveiro             | 0                | 0              | -           | 66               | 0,0%          | 66             | -           |
| Figueira da Foz    | 9.048            | -7.871         | -46,5%      | 21.433           | 0,5%          | -10.243        | -32,3%      |
| Lisboa             | 298.508          | -87.065        | -22,6%      | 621.716          | 13,8%         | -144.524       | -18,9%      |
| Setúbal            | 126.249          | 23.264         | 22,6%       | 232.650          | 5,2%          | 53.079         | 29,6%       |
| Sines              | 1.325.688        | 164.249        | 14,1%       | 2.640.579        | 58,7%         | 424.160        | 19,1%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>2.280.766</b> | <b>147.508</b> | <b>6,9%</b> | <b>4.498.844</b> | <b>100,0%</b> | <b>379.459</b> | <b>9,2%</b> |



O comportamento do mercado da carga Contentorizada reflete variações positivas nos fluxos de ‘embarque’ e ‘desembarque’, sendo, em termos globais, de +153,1 mil toneladas (correspondentes a +6,4%) e de +226,3 mil toneladas (correspondentes a +13,1%), respetivamente.

Estas variações resultam de comportamentos diversos dos portos, destacando-se pela negativa o porto de Lisboa com quebras em ambas as operações, sendo de -92,9 mt embarcadas (-17,9%) e -51,7 mt desembarcadas (-20,8%), e pela positiva o porto de Sines que registou um acréscimo de +208,6 mt embarcadas (+17,3%) e +215,6 mt desembarcadas (+21,4%).

Com variações menos expressivas a nível do volume Carga Contentorizada movimentada, importa ainda referir o porto de Leixões que registou +7,8 mt embarcadas (+1,6%) e +49,3 mt desembarcadas (+11,6%) e o porto de Setúbal com +40,9 mt embarcadas (+29,3%) e +12,2 mt desembarcadas (+30,4%).

| Porto              | Embarque         |               |                |             | Desembarque      |               |                |              | % Embarque   |
|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------|------------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
|                    | Ton              | %             | Δ s/2015       |             | Ton              | %             | Δ s/2015       |              |              |
|                    |                  |               | Ton            | %           |                  |               | Ton            | %            |              |
| Viana do Castelo   | 9                | 0,0%          | -130           | -93,6%      | 0                | 0,0%          | -45            | -100,0%      | 100,0%       |
| Douro e Leixões    | 509.350          | 20,0%         | 7.816          | 1,6%        | 473.042          | 24,3%         | 49.279         | 11,6%        | 51,8%        |
| Aveiro             | 66               | 0,0%          | 66             | -           | 0                | 0,0%          | 0              | -            | 100,0%       |
| Figueira da Foz    | 17.819           | 0,7%          | -11.189        | -38,6%      | 3.613            | 0,2%          | 945            | 35,4%        | 83,1%        |
| Lisboa             | 425.447          | 16,7%         | -92.868        | -17,9%      | 196.270          | 10,1%         | -51.656        | -20,8%       | 68,4%        |
| Setúbal            | 180.277          | 7,1%          | 40.855         | 29,3%       | 52.374           | 2,7%          | 12.225         | 30,4%        | 77,5%        |
| Sines              | 1.416.043        | 55,6%         | 208.583        | 17,3%       | 1.224.535        | 62,8%         | 215.578        | 21,4%        | 53,6%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>2.549.010</b> | <b>100,0%</b> | <b>153.133</b> | <b>6,4%</b> | <b>1.949.834</b> | <b>100,0%</b> | <b>226.326</b> | <b>13,1%</b> | <b>56,7%</b> |

### 3.1.3. Ro-Ro

O mercado da carga Ro-Ro, cuja dimensão representa apenas 1,1% do total, apresenta um grau de dispersão menor do que os mercados anteriores, sendo praticamente dominado pelo porto de Leixões cujo movimento representou 77,1% do total movimentado no período janeiro-fevereiro de 2016, seguido do porto de Setúbal que representou 21,6%.

É importante referir que porto de Leixões tem vindo a registar um crescimento muito significativo neste mercado, sendo de +33,9% no período em análise, correspondentes a +28,7 mil toneladas. O porto de Setúbal perdeu 4,9 mil toneladas, o que representa uma diminuição de -13,4%.

#### CARGA GERAL-RO-RO

| Porto              | Mensal        |               |              | Acumulado      |               |               |              |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
|                    | Ton           | Δ s/2015      |              | Ton            | %             | Δ s/2015      |              |
|                    |               | Ton           | %            |                |               | Ton           | %            |
| Douro e Leixões    | 62.197        | 23.474        | 60,6%        | 113.398        | 77,1%         | 28.736        | 33,9%        |
| Lisboa             | 440           | -530          | -54,6%       | 1.057          | 0,7%          | -719          | -40,5%       |
| Setúbal            | 8.652         | -5.510        | -38,9%       | 31.836         | 21,6%         | -4.939        | -13,4%       |
| Sines              | 767           | 767           | -            | 772            | 0,5%          | 772           | -            |
| <b>Total Geral</b> | <b>72.056</b> | <b>18.201</b> | <b>33,8%</b> | <b>147.063</b> | <b>100,0%</b> | <b>23.851</b> | <b>19,4%</b> |

Na perspetiva do sentido do movimento da operação, verifica-se que o porto de Leixões confirma as variações positivas, sendo de +12,8% nos embarques e de +50,8% nos desembarques, correspondente a cerca de +24 mt. O porto de Setúbal regista comportamentos distintos nestas operações, sendo que se observa uma quebra de -9,4 mil toneladas nos embarques e um acréscimo de +4,5 mil toneladas nos desembarques.



| Porto              | Embarque      |               |               |              | Desembarque   |               |               |              | % Embarque   |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|                    | Ton           | %             | Δ s/2015      |              | Ton           | %             | Δ s/2015      |              |              |
|                    |               |               | Ton           | %            |               |               | Ton           | %            |              |
| Douro e Leixões    | 42.419        | 75,8%         | 4.811         | 12,8%        | 70.978        | 77,9%         | 23.925        | 50,8%        | 37,4%        |
| Lisboa             | 467           | 0,8%          | -1.199        | -71,9%       | 589           | 0,6%          | 480           | 438,3%       | 44,2%        |
| Setúbal            | 12.320        | 22,0%         | -9.434        | -43,4%       | 19.515        | 21,4%         | 4.495         | 29,9%        | 38,7%        |
| Sines              | 772           | 1,4%          | 772           | -            | 0             | 0,0%          | 0             | -            | 100,0%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>55.980</b> | <b>100,0%</b> | <b>-5.050</b> | <b>-8,3%</b> | <b>91.083</b> | <b>100,0%</b> | <b>28.900</b> | <b>46,5%</b> | <b>38,1%</b> |

### 3.2. Granéis Sólidos

As principais mercadorias que integram o mercado dos Granéis Sólidos movimentados nos portos nacionais são, de acordo com a nomenclatura da Diretiva Marítima, 'Produtos de coqueria; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes', 'Cereais', 'Outros resíduos e matérias-primas secundárias', 'Cimento, cal e gesso' e 'Outras substâncias de origem vegetal', que representam cerca de 80% do total.

#### 3.2.1. Carvão

O mercado do Carvão é praticamente constituído pelas importações deste combustível fóssil para a central termoelétrica de Sines da EDP, bem como, a uma escala menor, para as fábricas de cimento Secil e Cimpor, em Setúbal.

No período janeiro-fevereiro de 2016 foi movimentado um total de 1,2 milhões de toneladas de Carvão, refletindo um acréscimo de +38,5%, face ao período homólogo de 2015, tendo Sines representado 91,8% desse volume e os remanescentes 8,2%, da responsabilidade do porto de Setúbal.

#### GRANÉIS SÓLIDOS-CARVÃO

| Porto              | Mensal         |                |              | Acumulado        |               |                |              |
|--------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|---------------|----------------|--------------|
|                    | Ton            | Δ s/2015       |              | Ton              | %             | Δ s/2015       |              |
|                    |                | Ton            | %            |                  |               | Ton            | %            |
| Setúbal            | 89.072         | 89.072         | -            | 100.072          | 8,2%          | 57.009         | 132,4%       |
| Sines              | 618.059        | 126.396        | 25,7%        | 1.117.385        | 91,8%         | 281.204        | 33,6%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>707.131</b> | <b>215.468</b> | <b>43,8%</b> | <b>1.217.457</b> | <b>100,0%</b> | <b>338.213</b> | <b>38,5%</b> |

O movimento de Carvão nas operações de 'embarque' é meramente residual.

| Porto              | Embarque      |               |              |              | Desembarque      |               |                |              | % Embarque  |
|--------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|------------------|---------------|----------------|--------------|-------------|
|                    | Ton           | %             | Δ s/2015     |              | Ton              | %             | Δ s/2015       |              |             |
|                    |               |               | Ton          | %            |                  |               | Ton            | %            |             |
| Setúbal            | 0             | 0,0%          | 0            | -            | 100.072          | 8,5%          | 57.009         | 132,4%       | 0,0%        |
| Sines              | 36.155        | 100,0%        | 6.682        | 22,7%        | 1.081.230        | 91,5%         | 274.522        | 34,0%        | 3,2%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>36.155</b> | <b>100,0%</b> | <b>6.682</b> | <b>22,7%</b> | <b>1.181.302</b> | <b>100,0%</b> | <b>331.531</b> | <b>39,0%</b> | <b>3,0%</b> |

#### 3.2.2. Minérios

O mercado da operação portuária do Minério apresenta uma dimensão pouco significativa, com um movimento registado no período janeiro-fevereiro de 2016 de 132,5 mil toneladas, correspondente a 1% do total da carga movimentada e a 3,9% do movimento registado na classe de Granéis Sólidos.



Este mercado é repartido praticamente entre os portos de Leixões e de Setúbal, que representam 42,3% e 53%, respetivamente (95,3% no conjunto), tendo o porto de Sines registado uma comparticipação residual de 4,7%.

#### GRANÉIS SÓLIDOS-MINÉRIOS

| Porto              | Mensal        |                |               | Acumulado      |               |                |               |
|--------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
|                    | Ton           | Δ s/2015       |               | Ton            | %             | Δ s/2015       |               |
|                    |               | Ton            | %             |                |               | Ton            | %             |
| Douro e Leixões    | 34.259        | -20.795        | -37,8%        | 55.996         | 42,3%         | -41.271        | -42,4%        |
| Setúbal            | 39.441        | -3.933         | -9,1%         | 70.271         | 53,0%         | -1.270         | -1,8%         |
| Sines              | 6.194         | 2.178          | 54,2%         | 6.194          | 4,7%          | -1.613         | -20,7%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>79.894</b> | <b>-22.550</b> | <b>-22,0%</b> | <b>132.461</b> | <b>100,0%</b> | <b>-44.154</b> | <b>-25,0%</b> |

O mercado de Minérios registou uma diminuição do volume em todos os portos que o constituem, tendo sido mais significativo no porto de Leixões, que perdeu 41,3 mil toneladas, refletindo uma redução de -42,4%, tendo sido de -1,8% no porto de Setúbal.

A contração verificada neste mercado no período janeiro-fevereiro de 2016 verificou-se quer na carga embarcada, quer na carga desembarcada, de -3,6% e -42,4%, respetivamente.

Sublinha-se o facto de o porto de Leixões ter registado, no período em análise, exclusivamente operações de desembarque (importação) desta tipologia de carga, enquanto os portos de Setúbal e Sines registaram exclusivamente operações de embarque (exportação).

| Porto              | Embarque      |               |               |              | Desembarque   |               |                |               | % Embarque   |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|---------------|--------------|
|                    | Ton           | %             | Δ s/2015      |              | Ton           | %             | Δ s/2015       |               |              |
|                    |               |               | Ton           | %            |               |               | Ton            | %             |              |
| Douro e Leixões    | 0             | 0,0%          | 0             | -            | 55.996        | 100,0%        | -41.271        | -42,4%        | 0,0%         |
| Setúbal            | 70.271        | 91,9%         | -1.270        | -1,8%        | 0             | 0,0%          | 0              | -             | 100,0%       |
| Sines              | 6.194         | 8,1%          | -1.613        | -20,7%       | 0             | 0,0%          | 0              | -             | 100,0%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>76.465</b> | <b>100,0%</b> | <b>-2.883</b> | <b>-3,6%</b> | <b>55.996</b> | <b>100,0%</b> | <b>-41.271</b> | <b>-42,4%</b> | <b>57,7%</b> |

### 3.2.3. Produtos Agrícolas

O mercado dos Produtos Agrícolas apresenta uma maior dispersão geográfica, conforme resulta da leitura do quadro seguinte, sendo que Lisboa representou 65,4% do movimento observado no período janeiro-fevereiro de 2016, a que não é alheia a localização dos silos do Beato e da Trafaria para receção e armazenagem de cerca de 60% dos cereais importados.

#### GRANÉIS SÓLIDOS-PRODUTOS AGRÍCOLAS

| Porto              | Mensal         |                |               | Acumulado      |               |                |              |
|--------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|--------------|
|                    | Ton            | Δ s/2015       |               | Ton            | %             | Δ s/2015       |              |
|                    |                | Ton            | %             |                |               | Ton            | %            |
| Douro e Leixões    | 53 946         | 18 833         | 53,6%         | 125 235        | 16,0%         | 35 451         | 39,5%        |
| Aveiro             | 73 604         | 43 005         | 140,5%        | 130 269        | 16,7%         | 53 275         | 69,2%        |
| Lisboa             | 306 503        | 206 624        | 206,9%        | 510 663        | 65,4%         | 86 532         | 20,4%        |
| Setúbal            | 7 962          | 7 962          | -             | 14 397         | 1,8%          | 14 397         | -            |
| <b>Total Geral</b> | <b>442 014</b> | <b>276 425</b> | <b>163,6%</b> | <b>780 563</b> | <b>100,0%</b> | <b>189 654</b> | <b>31,9%</b> |



A restante quota do mercado reparte-se pelos portos de Aveiro e Leixões, tendo representado 16,7% e 16%, respetivamente, tendo cabido ao porto de Setúbal uma quota residual de 1,8%.

Considerando o mercado na perspetiva do sentido das operações, ressalta a imagem de que a quase totalidade do movimento (95,5%) respeita à carga de importação, onde o movimento registado no porto de Lisboa representou 64,3%.

| Porto              | Embarque      |               |               |              | Desembarque    |               |                |              | % Embarque  |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|---------------|----------------|--------------|-------------|
|                    | Ton           | %             | Δ s/2015      |              | Ton            | %             | Δ s/2015       |              |             |
|                    |               |               | Tcn           | %            |                |               | Ton            | %            |             |
| Douro e Leixões    | 0             | 0,0%          | 0             | -            | 125 235        | 16,8%         | 35 451         | 39,5%        | 0,0%        |
| Aveiro             | 0             | 0,0%          | 0             | -            | 130 269        | 17,5%         | 53 275         | 69,2%        | 0,0%        |
| Lisboa             | 31 258        | 90,0%         | 11 205        | 55,9%        | 479 405        | 64,3%         | 75 327         | 18,6%        | 6,1%        |
| Setúbal            | 3 491         | 10,0%         | 3 491         | -            | 10 906         | 1,5%          | 10 906         | -            | 24,2%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>34 749</b> | <b>100,0%</b> | <b>14 696</b> | <b>73,3%</b> | <b>745 814</b> | <b>100,0%</b> | <b>174 959</b> | <b>30,5%</b> | <b>4,5%</b> |

### 3.2.4. Outros Granéis Sólidos

O mercado dos Outros Granéis Sólidos encerra naturalmente um elevado grau de heterogeneidade de mercadorias, e, por efeito desta, também uma elevada dispersão geográfica.

No período janeiro-fevereiro de 2016 foram movimentadas 1,2 milhões de toneladas, inferior em -11,2% ao volume registado no período homólogo de 2015, distribuídas por todos os portos, dos quais merecem particular destaque Setúbal, cujo movimento representou 28,9% do total, de Leixões, responsável por 22%, Aveiro, com 14,8%, e Lisboa, com 14,6%, sublinhando-se o facto de todos terem registado uma redução relativamente a 2015.

Sublinha-se o facto de que foram os portos com menor volume movimentado desta carga que registaram acréscimo relativamente ao período homólogo de 2015, a saber, Figueira da Foz, representando 9,6% cresceu +4%, Sines representando 5,6% cresceu +280,6%, Viana do Castelo, com 3,5% do total aumentou +148,4%, e Faro, com apenas 1,1% do total registou um aumento de +14,2%.

#### OUTROS GRANÉIS SÓLIDOS

| Porto              | Mensal         |                |              | Acumulado        |               |                 |               |
|--------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|
|                    | Ton            | Δ s/2015       |              | Ton              | %             | Δ s/2015        |               |
|                    |                | Ton            | %            |                  |               | Ton             | %             |
| Viana do Castelo   | 16 682         | 9 243          | 124,3%       | 43 361           | 3,5%          | 25 904          | 148,4%        |
| Douro e Leixões    | 144 869        | 19 293         | 15,4%        | 270 116          | 22,0%         | -40 520         | -13,0%        |
| Aveiro             | 106 162        | -14 488        | -12,0%       | 182 084          | 14,8%         | -74 979         | -29,2%        |
| Figueira da Foz    | 61 916         | -6 770         | -9,9%        | 117 443          | 9,6%          | 4 528           | 4,0%          |
| Lisboa             | 98 915         | -12 342        | -11,1%       | 178 815          | 14,6%         | -102 544        | -36,4%        |
| Setúbal            | 163 619        | -70 990        | -30,3%       | 354 528          | 28,9%         | -19 907         | -5,3%         |
| Sines              | 52 674         | 52 674         | -            | 68 648           | 5,6%          | 50 612          | 280,6%        |
| Faro               | 7 227          | 4 257          | 143,3%       | 13 244           | 1,1%          | 1 644           | 14,2%         |
| <b>Total Geral</b> | <b>652 063</b> | <b>-19 122</b> | <b>-2,8%</b> | <b>1 228 241</b> | <b>100,0%</b> | <b>-155 261</b> | <b>-11,2%</b> |

Considerando o sentido das operações, constata-se que a carga embarcada representou 40,5% do total, tendo registado uma quebra de -24,4%, correspondente a -160,3 mil toneladas, enquanto o volume desembarcado cresceu 5 mil toneladas, ou seja, +0,7% do que no período homólogo de 2015.



A diminuição do volume de embarque de Outros Granéis Sólidos decorreu principalmente do comportamento dos portos de Aveiro e Setúbal, que registaram quebras de cerca de 100 mil toneladas cada, e ainda da Figueira da Foz e Lisboa. Os portos de Viana do Castelo, Leixões, Sines e Faro registam um aumento do volume de carga embarcada que ascende quase a 100 mil toneladas.

O volume da carga desembarcada no período em análise manteve-se praticamente ao nível do observado em 2015, refletindo, no entanto, comportamentos díspares a nível dos diversos portos, que em termos estatísticos se equipara a uma transferência dos portos de maior dimensão, Leixões, Lisboa e Sines, para os portos de menor dimensão, nomeadamente para Setúbal (que recebeu mais 81 mil toneladas).

| Porto              | Embarque       |               |                 |               | Desembarque    |               |              |             | % Embarque   |
|--------------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
|                    | Ton            | %             | Δ s/2015        |               | Ton            | %             | Δ s/2015     |             |              |
|                    |                |               | Ton             | %             |                |               | Ton          | %           |              |
| Viana do Castelo   | 30 564         | 6,1%          | 21 904          | 252,9%        | 12 797         | 1,8%          | 4 000        | 45,5%       | 70,5%        |
| Douro e Leixões    | 49 574         | 10,0%         | 16 657          | 50,6%         | 220 542        | 30,2%         | -57 177      | -20,6%      | 18,4%        |
| Aveiro             | 105 709        | 21,2%         | -97 173         | -47,9%        | 76 376         | 10,5%         | 22 194       | 41,0%       | 58,1%        |
| Figueira da Foz    | 50 613         | 10,2%         | -12 006         | -19,2%        | 66 830         | 9,1%          | 16 534       | 32,9%       | 43,1%        |
| Lisboa             | 96 237         | 19,3%         | -45 962         | -32,3%        | 82 577         | 11,3%         | -56 582      | -40,7%      | 53,8%        |
| Setúbal            | 87 119         | 17,5%         | -100 951        | -53,7%        | 267 409        | 36,6%         | 81 044       | 43,5%       | 24,6%        |
| Sines              | 64 652         | 13,0%         | 55 616          | 615,5%        | 3 996          | 0,5%          | -5 004       | -55,6%      | 94,2%        |
| Faro               | 13 244         | 2,7%          | 1 644           | 14,2%         | 0              | 0,0%          | 0            | -           | 100,0%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>497 713</b> | <b>100,0%</b> | <b>-160 271</b> | <b>-24,4%</b> | <b>730 528</b> | <b>100,0%</b> | <b>5 010</b> | <b>0,7%</b> | <b>40,5%</b> |



### 3.3. Granéis Líquidos

O mercado dos Granéis Líquidos é fundamentalmente constituído pelas mercadorias integradas na nomenclatura 'Petróleo bruto', 'Produtos petrolíferos refinados líquidos', 'Gás natural', 'Produtos petrolíferos gasosos, liquefeitos ou comprimidos' e que, no seu conjunto representam mais de 95% do total das mercadorias movimentadas sob esta forma de acondicionamento.

#### 3.3.1. Petróleo Bruto

O mercado do Petróleo Bruto é integrado pelos portos de Sines e de Leixões, onde se efetua a descarga deste combustível para as refinarias da Galp Energia.

No período janeiro-fevereiro de 2016 foram importadas 2,1 milhões de toneladas, 74,3% das quais para o porto de Sines, representando um acréscimo de +5,2% relativamente ao período homólogo de 2015.

O embarque desta tipologia de carga é meramente residual, representando, no período em análise, cerca de 0,5% do total.

GRANÉIS LÍQUIDOS-PETRÓLEO BRUTO

| Porto              | Mensal           |               |             | Acumulado        |               |                |             |
|--------------------|------------------|---------------|-------------|------------------|---------------|----------------|-------------|
|                    | Ton              | Δ s/2015      |             | Ton              | %             | Δ s/2015       |             |
|                    |                  | Ton           | %           |                  |               | Ton            | %           |
| Douro e Leixões    | 221 408          | -3 557        | -1,6%       | 532 507          | 25,7%         | 85 057         | 19,0%       |
| Sines              | 846 817          | 64 979        | 8,3%        | 1 535 668        | 74,3%         | 17 090         | 1,1%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>1 068 225</b> | <b>61 422</b> | <b>6,1%</b> | <b>2 068 175</b> | <b>100,0%</b> | <b>102 147</b> | <b>5,2%</b> |

| Porto              | Embarque     |               |              |          | Desembarque      |               |               |             | % Embarque  |
|--------------------|--------------|---------------|--------------|----------|------------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
|                    | Ton          | %             | Δ s/2015     |          | Ton              | %             | Δ s/2015      |             |             |
|                    |              |               | Ton          | %        |                  |               | Ton           | %           |             |
| Douro e Leixões    | 0            | 0,0%          | 0            | -        | 532 507          | 25,9%         | 85 057        | 19,0%       | 0,0%        |
| Sines              | 9 967        | 100,0%        | 9 967        | -        | 1 525 700        | 74,1%         | 7 123         | 0,5%        | 0,6%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>9 967</b> | <b>100,0%</b> | <b>9 967</b> | <b>-</b> | <b>2 058 207</b> | <b>100,0%</b> | <b>92 179</b> | <b>4,7%</b> | <b>0,5%</b> |

#### 3.3.2. Produtos Petrolíferos

O mercado dos Produtos Petrolíferos representou 16,7% do movimento total registado no período janeiro-fevereiro de 2016, correspondendo a 2,3 milhões de toneladas e refletindo uma redução de -15,5% face ao volume movimentado no período homólogo de 2015. Decorrente do facto de este mercado assentar maioritariamente na atividade de refinação do Petróleo Bruto em Sines e Matosinhos, constatamos que os portos de Sines e de Leixões assumem a quase totalidade do movimento desta carga, com quotas de, respetivamente, 68,6% e 21,4%. Merece particular referência o significado que este tráfego tem para a economia nacional, dado o elevado valor acrescentado que detém.

A quebra observada no período em análise decorre de idêntico comportamento dos portos de Sines e Leixões, com quebras de, respetivamente, -19,6% e -12,1%, bem como do comportamento de Lisboa, que, embora numa dimensão mais reduzida, regista também uma quebra, de -6,1%.



### GRANÉIS LÍQUIDOS-PRODUTOS PETROLÍFEROS

| Porto              | Mensal           |                |              | Acumulado        |               |                 |               |
|--------------------|------------------|----------------|--------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|
|                    | Ton              | Δ s/2015       |              | Ton              | %             | Δ s/2015        |               |
|                    |                  | Ton            | %            |                  |               | Ton             | %             |
| Viana do Castelo   | 4 400            | 18             | 0,4%         | 8 174            | 0,4%          | -567            | -6,5%         |
| Douro e Leixões    | 298 772          | 45 355         | 17,9%        | 483 333          | 21,4%         | -66 775         | -12,1%        |
| Aveiro             | 66 138           | 43 231         | 269,3%       | 89 267           | 4,0%          | 43 277          | 94,1%         |
| Lisboa             | 62 683           | -19 220        | -23,5%       | 123 376          | 5,5%          | -8 035          | -6,1%         |
| Setúbal            | 5 254            | -831           | -13,7%       | 6 175            | 0,3%          | -3 568          | -36,6%        |
| Sines              | 860 602          | -153 873       | -15,2%       | 1 548 315        | 68,6%         | -377 313        | -19,6%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>1 297 848</b> | <b>-80 321</b> | <b>-5,8%</b> | <b>2 258 639</b> | <b>100,0%</b> | <b>-412 981</b> | <b>-15,5%</b> |

Considerando o sentido do movimento das operações, constata-se que o volume dos ‘embarques’ representa 61,9% do total, refletindo a importância desta carga nas exportações.

A quebra observada reparte-se praticamente na mesma proporção entre a carga embarcada e desembarcada, sendo de realçar que a redução dos embarques se verifica quase totalmente no porto de Sines, enquanto a quebra nos desembarques, se reparte por Leixões e Sines, respetivamente em -68,7 (correspondente a -29,8%) e -181,8 mil toneladas (correspondente a -27,4%).

Merece enfoque o facto de Aveiro ter registado um acréscimo de +43,3 mil toneladas desembarcadas, refletindo um aumento de +94,1%.

| Porto              | Embarque         |               |                 |               | Desembarque    |               |                 |               | % Embarque   |
|--------------------|------------------|---------------|-----------------|---------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|--------------|
|                    | Ton              | %             | Δ s/2015        |               | Ton            | %             | Δ s/2015        |               |              |
|                    |                  |               | Ton             | %             |                |               | Ton             | %             |              |
| Viana do Castelo   | 8 174            | 0,6%          | -567            | -6,5%         | 0              | 0,0%          | 0               | -             | 100,0%       |
| Douro e Leixões    | 321 627          | 23,0%         | 1 907           | 0,6%          | 161 706        | 18,8%         | -68 582         | -29,8%        | 66,5%        |
| Aveiro             | 0                | 0,0%          | 0               | -             | 89 267         | 10,4%         | 43 277          | 94,1%         | 0,0%         |
| Lisboa             | 1 322            | 0,1%          | -338            | -20,4%        | 122 054        | 14,2%         | -7 597          | -5,9%         | 1,1%         |
| Setúbal            | 0                | 0,0%          | 0               | -             | 6 175          | 0,7%          | -3 568          | -36,6%        | 0,0%         |
| Sines              | 1 067 676        | 76,3%         | -195 504        | -15,5%        | 480 639        | 55,9%         | -181 809        | -27,4%        | 69,0%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>1 398 799</b> | <b>100,0%</b> | <b>-194 502</b> | <b>-12,2%</b> | <b>859 841</b> | <b>100,0%</b> | <b>-218 479</b> | <b>-20,3%</b> | <b>61,9%</b> |

### 3.3.3. Outros Granéis Líquidos

A tipologia da carga enquadrada em Outros Granéis Líquidos é, naturalmente, de natureza diversa, onde o ‘Gás natural’ detém um peso preponderante, determinando uma relativa dispersão geográfica do respetivo mercado.

O mercado desta carga tem uma dimensão pouco expressiva, traduzida, no período janeiro-fevereiro de 2016, por um volume de cerca de 339,6 mil toneladas, representando 2,5% do total ou 7,3% dos Granéis Sólidos.

O porto responsável pela quota de mercado mais significativa é Aveiro, com 36,9%, seguido de Leixões, com 20,1%, Lisboa, com 16,6%, Sines com 15% e Setúbal com 10,7%.

O comportamento destes portos é distinto, merecendo realce, pela positiva, o porto de Aveiro que registou um acréscimo de +31,8 mil toneladas e o porto de Sines com +8,5 mil toneladas, e pela negativa, o porto de Lisboa que registou uma quebra de -33 mil toneladas e Leixões com uma quebra de -18,3 mil toneladas.





### OUTROS GRANÉIS LÍQUIDOS

| Porto              | Mensal         |             |              | Acumulado      |               |               |              |
|--------------------|----------------|-------------|--------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
|                    | Ton            | Δ s/2015    |              | Ton            | %             | Δ s/2015      |              |
|                    |                | Ton         | %            |                |               | Ton           | %            |
| Douro e Leixões    | 34 991         | -11 631     | -24,9%       | 68 215         | 20,1%         | -18 279       | -21,1%       |
| Aveiro             | 53 638         | 8 355       | 18,5%        | 125 333        | 36,9%         | 31 837        | 34,1%        |
| Figueira da Foz    | 0              | 0           | -            | 2 507          | 0,7%          | 2 507         | -            |
| Lisboa             | 35 469         | -11 062     | -23,8%       | 56 427         | 16,6%         | -32 985       | -36,9%       |
| Setúbal            | 20 153         | 2 442       | 13,8%        | 36 328         | 10,7%         | 3 537         | 10,8%        |
| Sines              | 22 697         | 10 948      | 93,2%        | 50 783         | 15,0%         | 8 453         | 20,0%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>166 949</b> | <b>-948</b> | <b>-0,6%</b> | <b>339 593</b> | <b>100,0%</b> | <b>-4 931</b> | <b>-1,4%</b> |

A maioria do movimento portuário que integra o mercado de 'Outros Granéis Líquidos' é observada na carga desembarcada, que no período janeiro-fevereiro de 2016 representou 67,7% do total e registou um acréscimo de +11,8% relativamente ao período homólogo de 2015, sendo que na carga embarcada se observou uma quebra de -21%.

Os portos com um volume mais significativo nas operações de 'embarque' de Outros Granéis Sólidos são Leixões e Aveiro, com, respetivamente, 34,3% e 33%, seguidos de Sines, com 24,7%. Realça-se, no entanto, o facto de que destes portos apenas Aveiro registou uma variação positiva no período em análise.

Na carga desembarcada constata-se que a generalidade dos portos que integra o mercado dos Outros Granéis Sólidos registou acréscimos nos volumes movimentados, com destaque para Aveiro, que cresceu +30,3 mil toneladas (+51,6%), e Sines, que registou +12,6 mil toneladas (+112,8%). O único porto onde se observou uma quebra do movimento foi Lisboa, que 'perdeu' -22,3 mil toneladas (-30,8%).

| Porto              | Embarque       |               |                |               | Desembarque    |               |               |              | % Embarque   |
|--------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|                    | Ton            | %             | Δ s/2015       |               | Ton            | %             | Δ s/2015      |              |              |
|                    |                |               | Ton            | %             |                |               | Ton           | %            |              |
| Douro e Leixões    | 37 632         | 34,3%         | -18 496        | -33,0%        | 30 584         | 13,3%         | 216           | 0,7%         | 55,2%        |
| Aveiro             | 36 208         | 33,0%         | 1 516          | 4,4%          | 89 125         | 38,8%         | 30 321        | 51,6%        | 28,9%        |
| Figueira da Foz    | 2 507          | 2,3%          | 2 507          | -             | 0              | 0,0%          | 0             | -            | 100,0%       |
| Lisboa             | 6 174          | 5,6%          | -10 644        | -63,3%        | 50 253         | 21,9%         | -22 342       | -30,8%       | 10,9%        |
| Setúbal            | 0              | 0,0%          | 0              | -             | 36 328         | 15,8%         | 3 537         | 10,8%        | 0,0%         |
| Sines              | 27 100         | 24,7%         | -4 099         | -13,1%        | 23 684         | 10,3%         | 12 552        | 112,8%       | 53,4%        |
| <b>Total Geral</b> | <b>109 620</b> | <b>100,0%</b> | <b>-29 215</b> | <b>-21,0%</b> | <b>229 973</b> | <b>100,0%</b> | <b>24 284</b> | <b>11,8%</b> | <b>32,3%</b> |



4

**ANEXOS**



## A1. Movimento geral do mercado portuário – Navios, Carga, Contentores (2014-2016)

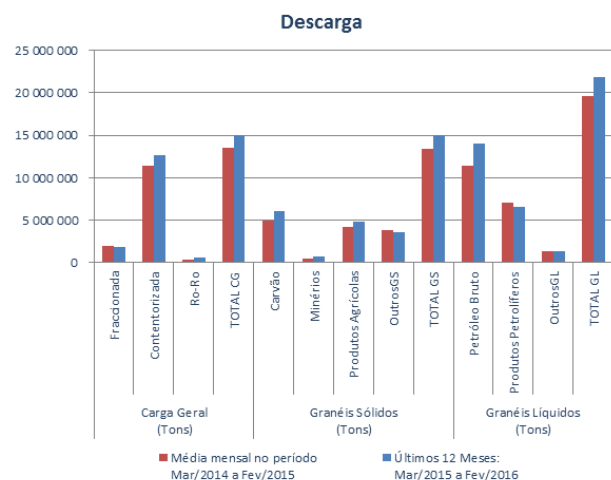
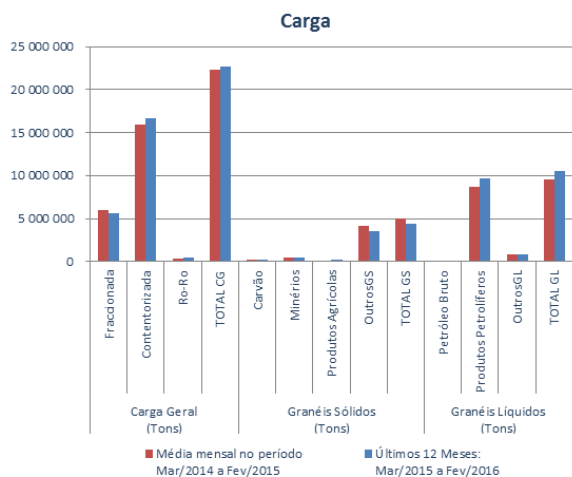
### Período de Janeiro a Fevereiro

|                                |                   | 2014          |                   | 2015          |                   | 2016          |              | Δ%<br>2015 / 2014 | Δ%<br>2016 / 2015 |
|--------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|-------------------|
|                                |                   | Quantidade    | %                 | Quantidade    | %                 | Quantidade    | %            |                   |                   |
| NAVIOS<br>(Número)             | Viana do Castelo  | 27            | 1,7%              | 24            | 1,5%              | 41            | 2,5%         | -11,1%            | 70,8%             |
|                                | Douro e Leixões   | 361           | 23,3%             | 404           | 25,0%             | 405           | 25,1%        | 11,9%             | 0,2%              |
|                                | Aveiro            | 162           | 10,4%             | 161           | 10,0%             | 148           | 9,2%         | -0,6%             | -8,1%             |
|                                | Figueira da Foz   | 73            | 4,7%              | 84            | 5,2%              | 74            | 4,6%         | 15,1%             | -11,9%            |
|                                | Lisboa            | 378           | 24,4%             | 393           | 24,3%             | 334           | 20,7%        | 4,0%              | -15,0%            |
|                                | Setúbal           | 217           | 14,0%             | 212           | 13,1%             | 229           | 14,2%        | -2,3%             | 8,0%              |
|                                | Sines             | 321           | 20,7%             | 321           | 19,9%             | 370           | 23,0%        | 0,0%              | 15,3%             |
|                                | Faro              | 12            | 0,8%              | 15            | 0,9%              | 10            | 0,6%         | 25,0%             | -33,3%            |
|                                | Portimão          | 1             | 0,1%              | 1             | 0,1%              | 0             | 0,0%         | 0,0%              | -100,0%           |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>1 552</b>      | <b>100,0%</b> | <b>1 615</b>      | <b>100,0%</b> | <b>1 611</b>      | <b>100,0%</b> | <b>4,1%</b>  | <b>-0,2%</b>      |                   |
| NAVIOS<br>(GT)                 | Viana do Castelo  | 122 756       | 0,5%              | 99 023        | 0,4%              | 165 976       | 0,6%         | -19,3%            | 67,6%             |
|                                | Douro e Leixões   | 4 005 413     | 17,5%             | 4 844 390     | 18,6%             | 4 846 948     | 17,6%        | 20,9%             | 0,1%              |
|                                | Aveiro            | 747 073       | 3,3%              | 666 775       | 2,6%              | 708 598       | 2,6%         | -10,7%            | 6,3%              |
|                                | Figueira da Foz   | 222 586       | 1,0%              | 276 748       | 1,1%              | 233 974       | 0,8%         | 24,3%             | -15,5%            |
|                                | Lisboa            | 4 576 032     | 20,0%             | 6 024 838     | 23,1%             | 4 771 152     | 17,3%        | 31,7%             | -20,8%            |
|                                | Setúbal           | 2 458 902     | 10,8%             | 2 502 193     | 9,6%              | 2 686 206     | 9,8%         | 1,8%              | 7,4%              |
|                                | Sines             | 10 666 215    | 46,7%             | 11 567 323    | 44,4%             | 14 079 547    | 51,1%        | 8,4%              | 21,7%             |
|                                | Faro              | 43 753        | 0,2%              | 55 271        | 0,2%              | 34 668        | 0,1%         | 26,3%             | -37,3%            |
|                                | Portimão          | 9 563         | 0,0%              | 453           | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -95,3%            | -100,0%           |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>22 852 293</b> | <b>100,0%</b> | <b>26 037 014</b> | <b>100,0%</b> | <b>27 527 069</b> | <b>100,0%</b> | <b>13,9%</b> | <b>5,7%</b>       |                   |
| CARGA<br>MOVIMENTADA<br>(Tons) | Viana do Castelo  | 68 958        | 0,5%              | 62 784        | 0,5%              | 95 283        | 0,7%         | -9,0%             | 51,8%             |
|                                | Douro e Leixões   | 2 569 484     | 19,9%             | 2 716 579     | 20,3%             | 2 790 577     | 20,6%        | 5,7%              | 2,7%              |
|                                | Aveiro            | 717 235       | 5,6%              | 706 574       | 5,3%              | 689 752       | 5,1%         | -1,5%             | -2,4%             |
|                                | Figueira da Foz   | 290 256       | 2,3%              | 339 175       | 2,5%              | 298 092       | 2,2%         | 16,9%             | -12,1%            |
|                                | Lisboa            | 1 860 378     | 14,4%             | 1 720 701     | 12,9%             | 1 521 305     | 11,2%        | -7,5%             | -11,6%            |
|                                | Setúbal           | 1 191 393     | 9,2%              | 1 183 903     | 8,9%              | 1 158 976     | 8,5%         | -0,6%             | -2,1%             |
|                                | Sines             | 6 145 443     | 47,6%             | 6 584 492     | 49,2%             | 6 984 567     | 51,5%        | 7,1%              | 6,1%              |
|                                | Faro              | 55 947        | 0,4%              | 60 647        | 0,5%              | 24 026        | 0,2%         | 8,4%              | -60,4%            |
|                                | Portimão          | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -                 | -                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>12 899 095</b> | <b>100,0%</b> | <b>13 374 855</b> | <b>100,0%</b> | <b>13 562 579</b> | <b>100,0%</b> | <b>3,7%</b>  | <b>1,4%</b>       |                   |
| CONTENTORES<br>(Número)        | Viana do Castelo  | 50            | 0,0%              | 17            | 0,0%              | 6             | 0,0%         | -66,0%            | -64,7%            |
|                                | Douro e Leixões   | 64 932        | 27,0%             | 59 696        | 24,3%             | 61 207        | 25,3%        | -8,1%             | 2,5%              |
|                                | Aveiro            | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 5             | 0,0%         | -                 | -                 |
|                                | Figueira da Foz   | 1 139         | 0,5%              | 1 719         | 0,7%              | 1 342         | 0,6%         | 50,9%             | -21,9%            |
|                                | Lisboa            | 44 907        | 18,7%             | 50 486        | 20,5%             | 39 392        | 16,3%        | 12,4%             | -22,0%            |
|                                | Setúbal           | 9 718         | 4,0%              | 9 211         | 3,7%              | 12 782        | 5,3%         | -5,2%             | 38,8%             |
|                                | Sines             | 119 425       | 49,7%             | 124 546       | 50,7%             | 127 493       | 52,6%        | 4,3%              | 2,4%              |
|                                | Faro              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -                 | -                 |
|                                | Portimão          | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -                 | -                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>240 171</b>    | <b>100,0%</b> | <b>245 675</b>    | <b>100,0%</b> | <b>242 227</b>    | <b>100,0%</b> | <b>2,3%</b>  | <b>-1,4%</b>      |                   |
| CONTENTORES<br>(TEU)           | Viana do Castelo  | 59            | 0,0%              | 21            | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -64,4%            | -100,0%           |
|                                | Douro e Leixões   | 102 528       | 28,1%             | 95 040        | 24,9%             | 101 389       | 26,3%        | -7,3%             | 6,7%              |
|                                | Aveiro            | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 8             | 0,0%         | -                 | -                 |
|                                | Figueira da Foz   | 2 275         | 0,6%              | 3 413         | 0,9%              | 2 662         | 0,7%         | 50,0%             | -22,0%            |
|                                | Lisboa            | 66 421        | 18,2%             | 75 401        | 19,8%             | 60 275        | 15,6%        | 13,5%             | -20,1%            |
|                                | Setúbal           | 15 829        | 4,3%              | 16 737        | 4,4%              | 22 516        | 5,8%         | 5,7%              | 34,5%             |
|                                | Sines             | 178 224       | 48,8%             | 191 052       | 50,1%             | 198 788       | 51,5%        | 7,2%              | 4,0%              |
|                                | Faro              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -                 | -                 |
|                                | Portimão          | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%              | 0             | 0,0%         | -                 | -                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>365 336</b>    | <b>100,0%</b> | <b>381 663</b>    | <b>100,0%</b> | <b>385 639</b>    | <b>100,0%</b> | <b>4,5%</b>  | <b>1,0%</b>       |                   |



## A2. Movimento geral de Carga e Descarga, por tipo de carga

|                         |                       | Fevereiro/2016   |                  |                        |               |                              |                | Período Jan-Fev/2016          |                  |                            |                  | Últimos 12 meses                      |                   |                         |              |
|-------------------------|-----------------------|------------------|------------------|------------------------|---------------|------------------------------|----------------|-------------------------------|------------------|----------------------------|------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------------|--------------|
|                         |                       | Valor do Mês     |                  | Δ % sobre Mês Homólogo |               | Δ % sobre média Jan-Fev/2016 |                | Valor no Período Jan-Fev/2016 |                  | Δ % sobre Período Homólogo |                  | Últimos 12 Meses: Mar/2015 a Fev/2016 |                   | Δ % 12 meses Anteriores |              |
|                         |                       | Carga            | Descarga         | C                      | D             | C                            | D              | Carga                         | Descarga         | C                          | D                | Carga                                 | Descarga          | C                       | D            |
| Navios                  | NúmeroN               | 781              |                  | -1,8%                  |               | -51,5%                       |                | 1611                          |                  | -0,2%                      |                  | 10857                                 |                   | 1,9%                    |              |
|                         | GT                    | 13 613 308       |                  | 6,3%                   |               | -50,5%                       |                | 27 527 069                    |                  | 5,7%                       |                  | 192 988 740                           |                   | 9,2%                    |              |
| Carga Geral (Tons)      | Fracionada            | 288 652          | 98 899           | -36,9%                 | -11,8%        | -55,5%                       | -59,2%         | 649 382                       | 242 161          | -26,2%                     | 2,6%             | 5 617 816                             | 1 834 471         | -5,7%                   | -2,3%        |
|                         | Contentorizada        | 1 234 424        | 983 654          | 5,1%                   | 21,2%         | -51,6%                       | -49,6%         | 2 549 010                     | 1 949 834        | 6,4%                       | 13,1%            | 16 621 642                            | 12 603 412        | 4,1%                    | 11,0%        |
|                         | Ro-Ro                 | 28 591           | 46 415           | -13,2%                 | 27,4%         | -48,9%                       | -49,0%         | 55 980                        | 91 083           | -8,3%                      | 46,5%            | 469 453                               | 532 058           | 17,1%                   | 70,0%        |
|                         | <b>TOTAL CG</b>       | <b>1 551 667</b> | <b>1 128 968</b> | <b>-6,8%</b>           | <b>17,6%</b>  | <b>-52,3%</b>                | <b>-50,6%</b>  | <b>3 254 372</b>              | <b>2 283 078</b> | <b>-2,5%</b>               | <b>12,9%</b>     | <b>22 708 911</b>                     | <b>14 969 941</b> | <b>1,7%</b>             | <b>10,5%</b> |
| Granéis Sólidos (Tons)  | Carvão                | 18 981           | 491 345          | 0,7%                   | 33,3%         | -47,5%                       | -58,4%         | 36 155                        | 1 181 302        | 22,7%                      | 39,0%            | 174 948                               | 6 079 517         | -4,5%                   | 22,7%        |
|                         | Minérios              | 30 829           | 21 737           | -3,5%                  | -48,5%        | -59,7%                       | -61,2%         | 76 465                        | 55 996           | -3,6%                      | -42,4%           | 498 913                               | 619 330           | -4,5%                   | 29,4%        |
|                         | Produtos Agrícolas    | 25 908           | 312 640          | 105,3%                 | -24,2%        | -25,4%                       | -58,1%         | 34 749                        | 745 814          | 73,3%                      | 29,9%            | 201 058                               | 4 766 344         | 38,6%                   | 14,8%        |
|                         | OutrosGS              | 186 609          | 389 568          | -41,7%                 | -0,7%         | -62,5%                       | -46,7%         | 497 713                       | 730 528          | -24,4%                     | 0,7%             | 3 518 177                             | 3 561 982         | -15,7%                  | -5,4%        |
| <b>TOTAL GS</b>         | <b>262 328</b>        | <b>1 215 291</b> | <b>-31,6%</b>    | <b>-0,1%</b>           | <b>-59,3%</b> | <b>-55,2%</b>                | <b>645 082</b> | <b>2 713 640</b>              | <b>-18,0%</b>    | <b>20,8%</b>               | <b>4 393 097</b> | <b>15 027 173</b>                     | <b>-12,6%</b>     | <b>12,5%</b>            |              |
| Granéis Líquidos (Tons) | Petróleo Bruto        | 9 967            | 989 982          | -                      | 3,2%          | 0,0%                         | -51,9%         | 9 967                         | 2 058 207        | -                          | 4,7%             | 9 967                                 | 13 992 681        | -91,2%                  | 23,4%        |
|                         | Produtos Petrolíferos | 579 838          | 380 954          | -19,1%                 | -33,9%        | -58,5%                       | -55,7%         | 1 398 799                     | 859 841          | -12,2%                     | -20,3%           | 9 722 969                             | 6 492 967         | 12,4%                   | -6,9%        |
|                         | OutrosGL              | 65 840           | 106 804          | -15,1%                 | 7,8%          | -39,9%                       | -53,6%         | 109 620                       | 229 973          | -21,0%                     | 11,8%            | 799 241                               | 1 360 067         | -6,2%                   | 0,8%         |
|                         | <b>TOTAL GL</b>       | <b>655 645</b>   | <b>1 477 740</b> | <b>-17,5%</b>          | <b>-9,6%</b>  | <b>-56,8%</b>                | <b>-53,1%</b>  | <b>1 518 386</b>              | <b>3 148 021</b> | <b>-12,3%</b>              | <b>-3,1%</b>     | <b>10 532 178</b>                     | <b>21 845 715</b> | <b>9,5%</b>             | <b>11,1%</b> |
| <b>TOTAL GERAL</b>      |                       | <b>2 469 640</b> | <b>3 821 999</b> | <b>-13,1%</b>          | <b>0,3%</b>   | <b>-54,4%</b>                | <b>-53,1%</b>  | <b>5 417 840</b>              | <b>8 144 739</b> | <b>-7,5%</b>               | <b>8,3%</b>      | <b>37 634 185</b>                     | <b>51 842 829</b> | <b>1,8%</b>             | <b>11,4%</b> |
| Contentores             | NúmeroC               | 59 549           | 58 844           | -1,7%                  | 6,3%          | -51,8%                       | -50,4%         | 123 535                       | 118 692          | 0,1%                       | -2,9%            | 819 914                               | 826 880           | -0,7%                   | 0,4%         |
|                         | TEU                   | 95 174           | 94 414           | 0,8%                   | 9,3%          | -51,4%                       | -50,2%         | 195 958                       | 189 680          | 2,0%                       | 0,1%             | 1 288 570                             | 1 296 467         | 1,5%                    | 2,3%         |





### A3. Movimento geral de Carga e Descarga, por porto

Reportado ao Mês de Fevereiro de 2016

|                                   |                  | Fevereiro/2016 |          |                               |          |  |           | Janeiro a Fevereiro/2016 |           |                                    |          |   |            | Últimos 12 Meses                      |            |  |          |
|-----------------------------------|------------------|----------------|----------|-------------------------------|----------|--|-----------|--------------------------|-----------|------------------------------------|----------|---|------------|---------------------------------------|------------|--|----------|
|                                   |                  | Valor Mensal   |          | Variação sobre Fevereiro/2015 |          | Variação sobre Média de Janeiro a Fevereiro/2016 |           | Valor do Período         |           | Δ % sobre Período Homólogo de 2015 |          | Variação sobre Média dos Últimos 12 Meses |            | Últimos 12 Meses: Mar/2015 a Fev/2016 |            | Variação sobre Média 12 Meses Anteriores |          |
|                                   |                  | Carga          | Descarga | Carga                         | Descarga | Carga  | Descarga  | Carga                    | Descarga  | Carga                              | Descarga | Carga                                     | Descarga   | Carga                                 | Descarga   | Carga                                    | Descarga |
| TOTAL DE CARGA MOVIMENTADA (Tons) | Viana do Castelo | 33 454         | 14 235   | 55,6%                         | 22,0%    | -7,8%  | 25,3%     | 72 561                   | 22 722    | 61,4%                              | -80,7%   | -76,7%                                    | -83,7%     | 344 956                               | 117 432    | 10,7%                                    | -15,7%   |
|                                   |                  | 70,2%          | 29,8%    |                               |          |  |           | 76,2%                    | 23,8%     |                                    |          |   |            | 74,6%                                 | 25,4%      |  |          |
|                                   | Douro e Leixões  | 458 868        | 884 635  | -23,4%                        | 5,0%     | -13,9%   | 2,6%      | 1 065 938                | 1 724 639 | 0,5%                               | -85,1%   | -85,8%                                    | -84,0%     | 7 264 286                             | 11 570 530 | -3,0%                                    | 7,6%     |
|                                   |                  | 34,2%          | 65,8%    |                               |          |  |           | 38,2%                    | 61,8%     |                                    |          |   |            | 38,6%                                 | 61,4%      |  |          |
|                                   | Aveiro           | 109 055        | 181 008  | -47,6%                        | 9,4%     | -8,3%  | -19,9%    | 237 927                  | 451 825   | -40,3%                             | -81,9%   | -89,9%                                    | -78,8%     | 2 144 818                             | 2 494 457  | -8,5%                                    | 16,8%    |
|                                   |                  | 37,6%          | 62,4%    |                               |          |  |           | 34,5%                    | 65,5%     |                                    |          |   |            | 46,2%                                 | 53,8%      |  |          |
|                                   | Figueira da Foz  | 104 133        | 44 908   | -5,0%                         | -16,7%   | 3,6%   | -7,5%     | 200 946                  | 97 146    | -10,1%                             | -84,2%   | -85,1%                                    | -88,8%     | 1 345 587                             | 615 188    | 0,0%                                     | -28,8%   |
|                                   |                  | 69,9%          | 30,1%    |                               |          |  |           | 67,4%                    | 32,6%     |                                    |          |   |            | 68,6%                                 | 31,4%      |  |          |
|                                   | Lisboa           | 292 107        | 410 834  | -22,4%                        | -32,1%   | -0,8%  | -11,9%    | 589 061                  | 932 243   | -18,8%                             | -86,5%   | -87,8%                                    | -86,5%     | 4 495 061                             | 6 888 266  | -6,8%                                    | 0,0%     |
|                                   |                  | 41,6%          | 58,4%    |                               |          |  |           | 38,7%                    | 61,3%     |                                    |          |   |            | 39,5%                                 | 60,5%      |  |          |
| Setúbal                           | 247 645          | 259 422        | -26,2%   | 32,4%                         | -15,0%   | -10,0%   | 582 596   | 576 379                  | -24,8%    | -79,7%                             | -89,2%   | -78,3%                                    | 4 631 021  | 2 839 136                             | -14,1%     | 6,8%                                     |          |
|                                   | 48,8%            | 51,2%          |          |                               |          |  | 50,3%     | 49,7%                    |           |                                    |          |   | 62,0%      | 38,0%                                 |            |  |          |
| Sines                             | 1 218 361        | 2 026 957      | 3,9%     | 4,7%                          | -7,9%    | -6,6%  | 2 644 784 | 4 339 784                | 3,0%      | -84,1%                             | -82,3%   | -81,2%                                    | 17 048 801 | 27 317 820                            | 14,4%      | 18,2%                                    |          |
|                                   | 37,5%            | 62,5%          |          |                               |          |  | 37,9%     | 62,1%                    |           |                                    |          |   | 38,4%      | 61,6%                                 |            |  |          |
| Faro                              | 6 018            | 0              | -68,9%   | -                             | -49,9%   | -  | 24 026    | 0                        | -60,4%    | -                                  | -93,4%   | -100,0%                                   | 359 655    | 0                                     | -0,5%      | -100,0%                                  |          |
|                                   | 100,0%           | 0,0%           |          |                               |          |  | 100,0%    | 0,0%                     |           |                                    |          |   | 100,0%     | 0,0%                                  |            |  |          |
| TOTAL                             | 2 463 623        | 3 821 999      | -12,7%   | 0,3%                          | -8,7%    | -6,1%  | 5 393 814 | 8 144 739                | -6,9%     | -84,3%                             | -85,3%   | -82,5%                                    | 37 274 530 | 51 842 829                            | 1,8%       | 11,4%                                    |          |
|                                   | 39,2%            | 60,8%          |          |                               |          |  | 39,8%     | 60,2%                    |           |                                    |          |   | 41,8%      | 58,2%                                 |            |  |          |
| CONTENTORES TEU                   | Viana do Castelo | -              | -        | -100,0%                       | -100,0%  | -  | -         | -                        | -         | -100,0%                            | -100,0%  | -100,0%                                   | -100,0%    | 227                                   | 16         | 112,1%                                   | -54,3%   |
|                                   | Douro e Leixões  | 23 239         | 24 076   | -2,0%                         | 1,7%     | -5,7%  | -7,6%     | 49 293                   | 52 097    | 7,3%                               | -83,9%   | -84,8%                                    | -84,5%     | 307 586                               | 322 789    | -5,1%                                    | -3,7%    |
|                                   | Figueira da Foz  | 805            | 770      | -20,5%                        | 42,6%    | 21,1%  | 15,5%     | 1 329                    | 1 333     | -38,3%                             | -85,0%   | -88,8%                                    | -85,1%     | 11 708                                | 8 890      | -1,7%                                    | -0,7%    |
|                                   | Lisboa           | 15 992         | 15 312   | -9,5%                         | -14,0%   | 4,3%   | 3,5%      | 30 673                   | 29 602    | -15,6%                             | -87,5%   | -88,0%                                    | -88,4%     | 230 017                               | 236 146    | -9,8%                                    | -7,8%    |
|                                   | Setúbal          | 5 737          | 4 877    | 39,7%                         | 57,4%    | -6,9%  | -4,3%     | 12 323                   | 10 193    | 26,4%                              | -82,1%   | -79,2%                                    | -77,5%     | 70 620                                | 57 094     | 19,2%                                    | 26,3%    |
|                                   | Sines            | 49 393         | 49 378   | 3,1%                          | 19,7%    | -3,5%  | 2,4%      | 102 333                  | 96 456    | 4,5%                               | -85,6%   | -83,5%                                    | -84,5%     | 668 404                               | 671 532    | 7,9%                                     | 8,1%     |
|                                   | TOTAL            | 95 174         | 94 414   | 0,8%                          | 9,3%     | -2,9%  | -0,4%     | 195 958                  | 189 680   | 2,0%                               | -85,4%   | -84,6%                                    | -85,0%     | 1 288 570                             | 1 296 467  | 1,5%                                     | 2,3%     |
|                                   | 50,2%            | 49,8%          |          |                               |          |  | 50,8%     | 49,2%                    |           |                                    |          |   | 49,8%      | 50,2%                                 |            |  |          |



#### A4. Estatísticas do movimento geral de carga por porto (2000-2016)

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2013 (Toneladas)

|             | Viana do Castelo | Douro e Leixões | Aveiro    | Figueira da Foz | Lisboa     | Setúbal   | Sines      | Faro    | Total Geral |
|-------------|------------------|-----------------|-----------|-----------------|------------|-----------|------------|---------|-------------|
| <b>2000</b> | 1 007 474        | 13 597 215      | 2 471 059 | 902 759         | 11 591 344 | 6 459 162 | 19 957 311 |         | 55 986 324  |
| <b>2001</b> | 1 069 105        | 13 264 964      | 2 820 741 | 857 558         | 11 596 195 | 6 570 279 | 19 604 186 |         | 55 783 028  |
| <b>2002</b> | 873 964          | 12 647 541      | 3 016 792 | 726 700         | 12 154 818 | 6 444 577 | 20 141 896 |         | 56 006 288  |
| <b>2003</b> | 794 070          | 13 450 382      | 2 964 621 | 806 121         | 12 470 839 | 6 090 769 | 20 863 169 |         | 57 439 972  |
| <b>2004</b> | 620 549          | 13 703 505      | 3 133 656 | 998 547         | 11 783 514 | 6 521 769 | 22 476 068 |         | 59 237 609  |
| <b>2005</b> | 604 989          | 14 050 710      | 3 328 816 | 956 582         | 12 420 906 | 6 642 136 | 25 041 506 |         | 63 045 645  |
| <b>2006</b> | 610 521          | 14 016 182      | 3 349 570 | 1 107 498       | 12 293 965 | 6 204 146 | 27 196 330 |         | 64 778 211  |
| <b>2007</b> | 543 361          | 14 948 486      | 3 270 661 | 1 199 754       | 13 158 951 | 6 833 985 | 26 299 079 |         | 66 254 277  |
| <b>2008</b> | 475 504          | 15 635 100      | 3 466 093 | 1 149 826       | 12 980 193 | 6 124 140 | 25 148 564 | 21 158  | 65 000 577  |
| <b>2009</b> | 406 903          | 14 142 539      | 3 007 108 | 1 177 219       | 11 712 538 | 5 900 917 | 24 377 348 | 22 170  | 60 746 741  |
| <b>2010</b> | 524 140          | 14 568 919      | 3 752 671 | 1 615 891       | 11 993 572 | 7 006 253 | 25 484 758 | 52 499  | 64 998 703  |
| <b>2011</b> | 490 824          | 16 260 439      | 3 317 519 | 1 701 833       | 12 346 561 | 6 892 587 | 25 781 128 | 52 427  | 66 853 317  |
| <b>2012</b> | 502 917          | 16 607 541      | 3 318 067 | 1 797 398       | 11 080 697 | 6 058 579 | 28 563 161 | 259 219 | 68 197 578  |
| <b>2013</b> | 496 355          | 17 186 217      | 3 956 114 | 2 120 142       | 12 029 679 | 7 008 667 | 36 513 785 | 357 371 | 79 668 330  |
| Jan         | 34 598           | 1 212 221       | 292 873   | 206 109         | 857 489    | 447 920   | 2 654 506  | 25 072  | 5 730 788   |
| Fev         | 46 846           | 1 598 782       | 270 625   | 162 827         | 980 880    | 509 791   | 2 457 322  | 29 624  | 6 056 698   |
| Mar         | 31 665           | 1 363 724       | 335 080   | 152 444         | 1 025 074  | 620 616   | 2 603 323  | 37 456  | 6 169 382   |
| Abr         | 38 237           | 1 725 569       | 420 065   | 183 657         | 1 026 734  | 607 888   | 3 185 876  | 30 830  | 7 218 956   |
| Mai         | 35 266           | 1 230 310       | 328 938   | 164 467         | 1 003 937  | 577 104   | 3 358 133  | 43 024  | 6 741 180   |
| Jun         | 48 126           | 1 353 294       | 329 230   | 163 003         | 1 173 609  | 637 519   | 3 165 573  | 20 641  | 6 890 995   |
| Jul         | 49 215           | 1 587 902       | 289 703   | 192 253         | 1 048 349  | 552 570   | 3 660 849  | 16 114  | 7 396 956   |
| Ago         | 63 364           | 1 585 192       | 343 501   | 192 253         | 1 065 057  | 622 995   | 3 422 739  | 40 928  | 7 336 029   |
| Set         | 32 912           | 1 545 454       | 341 378   | 196 615         | 827 812    | 674 156   | 2 940 101  | 24 238  | 6 582 665   |
| Out         | 37 781           | 1 449 497       | 304 845   | 168 043         | 1 045 352  | 541 271   | 3 072 587  | 37 040  | 6 656 416   |
| Nov         | 39 436           | 1 363 494       | 337 416   | 171 690         | 1 046 977  | 545 509   | 3 261 896  | 26 161  | 6 792 580   |
| Dez         | 38 909           | 1 170 578       | 362 460   | 166 780         | 928 409    | 671 327   | 2 730 879  | 26 243  | 6 095 685   |
| <b>2014</b> | 457 140          | 18 090 196      | 4 491 267 | 2 160 455       | 11 853 497 | 8 058 046 | 37 582 941 | 356 641 | 83 050 182  |
| Jan         | 34 292           | 1 385 584       | 357 770   | 162 134         | 966 756    | 564 211   | 3 383 862  | 36 250  | 6 890 860   |
| Fev         | 34 666           | 1 183 900       | 359 465   | 128 123         | 893 622    | 627 182   | 2 761 581  | 19 697  | 6 008 236   |
| Mar         | 45 411           | 1 663 583       | 404 798   | 155 931         | 1 108 723  | 780 556   | 2 074 081  | 34 608  | 6 267 690   |
| Abr         | 66 805           | 1 568 263       | 385 393   | 206 069         | 992 623    | 757 492   | 2 252 075  | 36 827  | 6 265 546   |
| Mai         | 51 915           | 1 666 995       | 450 920   | 190 195         | 1 013 327  | 695 015   | 3 093 551  | 31 745  | 7 193 663   |
| Jun         | 34 401           | 1 375 988       | 393 718   | 201 150         | 935 822    | 702 811   | 3 798 851  | 29 936  | 7 472 678   |
| Jul         | 26 186           | 1 608 554       | 386 347   | 201 150         | 1 006 866  | 713 071   | 3 368 133  | 16 061  | 7 326 370   |
| Ago         | 34 157           | 1 432 564       | 383 863   | 181 851         | 975 690    | 680 994   | 3 590 266  | 40 578  | 7 319 963   |
| Set         | 32 951           | 1 305 508       | 322 236   | 188 254         | 864 926    | 650 826   | 3 202 303  | 9 029   | 6 576 134   |
| Out         | 23 911           | 1 614 301       | 375 877   | 210 334         | 1 003 113  | 707 789   | 3 701 831  | 25 194  | 7 662 850   |
| Nov         | 29 041           | 1 580 509       | 337 553   | 141 821         | 1 009 087  | 611 202   | 3 069 490  | 26 550  | 6 805 353   |
| Dez         | 43 404           | 1 703 747       | 333 326   | 193 443         | 1 082 941  | 566 897   | 3 286 918  | 50 166  | 7 260 841   |
| <b>2015</b> | 429 888          | 18 760 817      | 4 656 098 | 2 001 858       | 11 582 723 | 7 495 084 | 43 966 546 | 396 276 | 89 289 290  |
| Jan         | 29 612           | 1 274 733       | 333 174   | 175 702         | 739 388    | 652 373   | 3 474 999  | 41 312  | 6 721 293   |
| Fev         | 33 173           | 1 441 346       | 373 400   | 163 473         | 981 313    | 531 530   | 3 109 493  | 19 335  | 6 653 562   |
| Mar         | 40 424           | 1 745 228       | 421 497   | 185 785         | 1 105 081  | 674 238   | 3 408 880  | 15 428  | 7 596 561   |
| Abr         | 38 286           | 1 608 561       | 452 562   | 173 310         | 952 146    | 610 982   | 3 862 996  | 58 794  | 7 757 637   |
| Mai         | 35 609           | 1 545 317       | 465 371   | 173 370         | 1 048 396  | 848 383   | 4 056 234  | 32 469  | 8 205 149   |
| Jun         | 36 476           | 1 539 598       | 399 677   | 146 319         | 885 603    | 736 843   | 3 866 734  | 33 894  | 7 645 145   |
| Jul         | 46 171           | 1 599 702       | 352 446   | 200 547         | 1 012 186  | 605 696   | 4 349 625  | 37 493  | 8 203 867   |
| Ago         | 38 680           | 1 673 792       | 411 214   | 148 347         | 1 001 015  | 540 026   | 3 731 466  | 26 726  | 7 571 265   |
| Set         | 34 457           | 1 317 154       | 338 111   | 166 422         | 923 787    | 502 647   | 3 400 826  | 9 815   | 6 693 217   |
| Out         | 31 467           | 1 772 757       | 411 604   | 144 749         | 1 010 610  | 658 546   | 3 508 864  | 45 606  | 7 584 204   |
| Nov         | 41 236           | 1 749 121       | 345 248   | 154 361         | 1 062 225  | 474 896   | 3 524 173  | 34 377  | 7 385 637   |
| Dez         | 24 297           | 1 493 010       | 351 795   | 169 473         | 860 972    | 658 923   | 3 672 256  | 41 027  | 7 271 752   |
| <b>2016</b> | 95 283           | 2 790 577       | 689 752   | 298 092         | 1 521 305  | 1 158 976 | 6 984 567  | 24 026  | 13 562 579  |
| Jan         | 47 594           | 1 447 074       | 399 690   | 149 052         | 818 364    | 651 908   | 3 739 249  | 18 009  | 7 270 939   |
| Fev         | 47 690           | 1 343 503       | 290 063   | 149 040         | 702 941    | 507 068   | 3 245 318  | 6 018   | 6 291 639   |



## A5. Estatísticas do movimento geral por tipo de carga (2000-2016)

Evolução Anual desde 2000 e Mensal desde 2013

(Toneladas)

|      | Carga Geral |                |         |            | Granéis Líquidos | Granéis Sólidos | Total Geral |
|------|-------------|----------------|---------|------------|------------------|-----------------|-------------|
|      | Fraccionada | Contentorizada | RO-RO   | Total      |                  |                 |             |
| 2000 | 5 319 403   | 6 776 908      | 563 563 | 12 659 874 | 25 842 282       | 17 760 136      | 56 262 293  |
| 2001 | 5 494 855   | 7 402 471      | 646 654 | 13 543 979 | 26 228 557       | 16 139 349      | 55 911 885  |
| 2002 | 5 074 818   | 7 988 489      | 442 296 | 13 505 604 | 25 553 839       | 17 109 781      | 56 169 224  |
| 2003 | 4 381 068   | 9 081 556      | 405 891 | 13 868 515 | 26 471 616       | 17 259 746      | 57 599 878  |
| 2004 | 4 876 204   | 9 363 379      | 421 327 | 14 660 910 | 27 191 098       | 17 685 684      | 59 537 693  |
| 2005 | 4 146 947   | 9 591 613      | 396 154 | 14 134 713 | 30 199 502       | 18 889 822      | 63 224 037  |
| 2006 | 4 975 644   | 10 784 682     | 407 350 | 16 167 676 | 29 995 937       | 18 847 851      | 65 011 463  |
| 2007 | 5 177 332   | 12 362 598     | 362 962 | 17 902 892 | 29 884 203       | 18 664 613      | 66 451 708  |
| 2008 | 4 822 992   | 13 620 475     | 360 722 | 18 804 189 | 29 108 670       | 17 212 645      | 65 125 505  |
| 2009 | 3 884 071   | 12 961 522     | 346 852 | 17 192 445 | 26 424 870       | 17 246 804      | 60 864 118  |
| 2010 | 5 117 154   | 15 220 308     | 347 479 | 20 684 941 | 28 267 760       | 16 098 090      | 65 050 791  |
| 2011 | 5 518 152   | 17 410 250     | 336 447 | 23 264 849 | 27 262 812       | 16 366 149      | 66 893 810  |
| 2012 | 6 119 520   | 18 756 804     | 258 300 | 25 134 624 | 26 694 131       | 16 371 508      | 68 200 262  |
| 2013 | 7 498 855   | 24 574 139     | 294 355 | 32 367 350 | 30 708 627       | 16 592 353      | 79 668 330  |
| Jan  | 568 928     | 1 769 356      | 17 157  | 2 355 441  | 2 136 420        | 1 238 926       | 5 730 788   |
| Fev  | 566 789     | 1 736 408      | 19 397  | 2 322 595  | 2 245 180        | 1 488 923       | 6 056 698   |
| Mar  | 612 890     | 1 830 066      | 23 518  | 2 466 474  | 2 588 135        | 1 114 772       | 6 169 382   |
| Abr  | 821 934     | 1 989 376      | 26 290  | 2 837 600  | 2 944 940        | 1 436 416       | 7 218 956   |
| Mai  | 692 570     | 2 122 351      | 27 090  | 2 842 011  | 2 677 986        | 1 221 182       | 6 741 180   |
| Jun  | 645 931     | 2 264 415      | 22 420  | 2 932 766  | 2 568 570        | 1 389 659       | 6 890 995   |
| Jul  | 562 251     | 2 274 019      | 23 981  | 2 860 251  | 2 871 677        | 1 665 029       | 7 396 956   |
| Ago  | 663 075     | 2 167 867      | 12 916  | 2 843 858  | 2 850 331        | 1 641 840       | 7 336 029   |
| Set  | 642 253     | 2 122 649      | 18 424  | 2 783 326  | 2 741 177        | 1 058 163       | 6 582 665   |
| Out  | 622 626     | 2 141 013      | 21 837  | 2 785 477  | 2 493 995        | 1 376 945       | 6 656 416   |
| Nov  | 528 193     | 2 071 376      | 43 777  | 2 643 346  | 2 693 920        | 1 455 314       | 6 792 580   |
| Dez  | 571 415     | 2 085 243      | 37 548  | 2 694 206  | 1 896 296        | 1 505 183       | 6 095 685   |
| 2014 | 7 903 541   | 27 256 370     | 653 213 | 35 813 124 | 28 912 209       | 18 324 849      | 83 050 182  |
| Jan  | 523 725     | 2 064 259      | 28 671  | 2 616 655  | 2 742 346        | 1 531 858       | 6 890 860   |
| Fev  | 661 127     | 1 994 811      | 33 626  | 2 689 564  | 1 872 894        | 1 445 777       | 6 008 236   |
| Mar  | 767 135     | 2 215 319      | 61 365  | 3 043 818  | 1 934 164        | 1 289 707       | 6 267 690   |
| Abr  | 741 816     | 2 297 221      | 56 149  | 3 095 186  | 1 764 829        | 1 405 531       | 6 265 546   |
| Mai  | 817 016     | 2 515 932      | 69 514  | 3 402 462  | 2 413 878        | 1 377 323       | 7 193 663   |
| Jun  | 645 626     | 2 350 480      | 57 063  | 3 053 169  | 2 807 499        | 1 612 009       | 7 472 678   |
| Jul  | 689 609     | 2 350 539      | 52 927  | 3 093 074  | 2 658 488        | 1 574 807       | 7 326 370   |
| Ago  | 670 234     | 2 368 977      | 44 121  | 3 083 332  | 2 576 721        | 1 659 911       | 7 319 963   |
| Set  | 540 375     | 2 282 015      | 55 221  | 2 877 611  | 2 231 705        | 1 466 818       | 6 576 134   |
| Out  | 619 654     | 2 467 476      | 66 654  | 3 153 783  | 2 656 152        | 1 852 915       | 7 662 850   |
| Nov  | 543 531     | 2 253 158      | 76 283  | 2 872 972  | 2 368 453        | 1 563 929       | 6 805 353   |
| Dez  | 683 694     | 2 096 184      | 51 618  | 2 831 496  | 2 885 079        | 1 544 265       | 7 260 841   |
| 2015 | 7 677 166   | 28 845 595     | 977 660 | 37 500 421 | 32 693 658       | 19 095 211      | 89 289 290  |
| Jan  | 547 035     | 2 133 258      | 53 855  | 2 734 148  | 2 552 869        | 1 434 276       | 6 721 293   |
| Fev  | 569 387     | 1 986 128      | 69 357  | 2 624 872  | 2 429 304        | 1 599 386       | 6 653 562   |
| Mar  | 658 079     | 2 227 447      | 74 950  | 2 960 476  | 2 779 532        | 1 856 553       | 7 596 561   |
| Abr  | 716 335     | 2 511 540      | 90 492  | 3 318 366  | 2 913 990        | 1 525 280       | 7 757 637   |
| Mai  | 826 733     | 2 678 225      | 90 405  | 3 595 363  | 2 810 878        | 1 798 908       | 8 205 149   |
| Jun  | 705 484     | 2 699 889      | 85 763  | 3 491 135  | 2 622 894        | 1 531 116       | 7 645 145   |
| Jul  | 657 438     | 2 631 463      | 94 661  | 3 383 561  | 3 060 781        | 1 759 524       | 8 203 867   |
| Ago  | 588 177     | 2 565 920      | 68 956  | 3 223 053  | 2 771 621        | 1 576 591       | 7 571 265   |
| Set  | 445 350     | 2 235 502      | 89 006  | 2 769 858  | 2 462 099        | 1 461 260       | 6 693 217   |
| Out  | 705 197     | 2 380 013      | 96 294  | 3 181 504  | 2 865 053        | 1 537 648       | 7 584 204   |
| Nov  | 584 308     | 2 486 688      | 90 275  | 3 161 271  | 2 734 273        | 1 490 093       | 7 385 637   |
| Dez  | 673 643     | 2 309 523      | 73 647  | 3 056 813  | 2 690 363        | 1 524 576       | 7 271 752   |
| 2016 | 891 543     | 4 498 844      | 147 063 | 5 537 450  | 4 666 407        | 3 358 721       | 13 562 579  |
| Jan  | 503 993     | 2 280 766      | 72 056  | 2 856 815  | 2 533 022        | 1 881 103       | 7 270 939   |
| Fev  | 387 551     | 2 218 078      | 75 006  | 2 680 635  | 2 133 385        | 1 477 619       | 6 291 639   |